

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	21
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	35
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	36
2.5 Medições não contábeis	40
2.6 Eventos subsequentes as DFs	42
2.7 Destinação de resultados	43
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	45
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	46
2.10 Planos de negócios	47
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	53
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	54
5.2 Descrição dos controles internos	66
5.3 Programa de integridade	69
5.4 Alterações significativas	72
5.5 Outras informações relevantes	73

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As informações contábeis contidas e analisadas a seguir são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas das operações continuadas da Companhia.

(a) comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

Na avaliação dos diretores da Companhia, a evolução dos principais indicadores financeiros da Companhia reflete o comprometimento com a melhoria de sua estrutura de capital, bem como a busca por um melhor desempenho de nossas atividades.

O direcionamento estratégico da Companhia é pautado no processamento de proteínas, produtos de maior valor agregado e com marca, com uma estrutura de capital adequada, com alavancagem controlada e de menor despesa financeira, sempre atuando de forma sustentável, na geração de valor para todos os nossos *stakeholders*, cadeia pecuária, para as comunidades onde temos presença, para nossos investidores.

Destacamos os principais eventos de 2023:

(i) Em 03 de julho de 2023 foi realizada pela controlada BRF S.A. uma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), aprovando a alteração do limite de autorização para aumento de capital, passando de 1.325.000.000 ações ordinárias para 1.825.000.000 de ações ordinárias.

No âmbito da Oferta, e no contexto dos Compromissos de Investimento, foram adquiridas 200.323.582 ações pela Marfrig Global Foods S.A., totalizando 560.457.162 ações, desta forma, aumentando sua participação de 33,27% para 33,31% na respectiva data. Todas as novas ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, tendo a fixação do preço unitário em R\$ 9 (nove reais).

Em 19 de setembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 601.890.861 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 33,31% para 35,77% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* (“ADR’s”).

Em 25 de setembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 673.879.961 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 35,77% para 40,05% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* (“ADR’s”).

Em 13 de outubro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 757.225.906 ações, desta forma, aumentando sua participação de 40,05% para 45,01% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* (“ADR’s”).

No período compreendido entre 14 de outubro de 2023 até o dia 29 de outubro de 2023, a Companhia adquiriu 41.322.600 novas ações, portanto a participação após esse movimento passou a ser de 798.548.506 ações ou 47,46% do capital da BRF S.A.

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 842.165.702 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 47,46% para 50,06% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* (“ADR’s”).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(ii) Em 28 de agosto de 2023, seguindo a estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, a Companhia deliberou pela alienação de determinadas unidades de abate de bovinos e ovinos na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, que fazem parte do segmento Beef América do Sul, para a Minerva S.A..

Os Ativos objetos da transação são os seguintes (1) no Brasil as seguintes unidades de abate de bovinos: (i) Alegrete, no Rio Grande do Sul; (ii) Bagé, no Rio Grande do Sul; (iii) Bataguassu, no Mato Grosso do Sul; (iv) Chupinguaia, em Rondônia; (v) Mineiros, em Goiás, (vi) Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, (vii) São Gabriel, no Rio Grande do Sul, (viii) Tangará da Serra, no Mato Grosso e três unidades inativas (2) Na Argentina a unidade de abate de bovinos de Villa Mercedes; (3) no Chile a unidade de abate de ovinos Patagonia; e (4) no Uruguai: as seguintes unidades de abate de bovinos (i) Colônia, (ii) Salto e (iii) San José.

O preço de alienação dos Ativos da Operação é de R\$ 7.500.000.000, sendo um sinal de R\$ 1.500.000.000 recebidos no dia 28 de agosto de 2023 e o saldo de R\$ 6.000.000.000, que será pago no fechamento da operação; e

(iii) Em 29 de setembro de 2023, a Companhia aprovou o aumento do capital social, dentro do limite autorizado previamente em reunião realizada pelo Conselho de Administração no dia 14 de agosto de 2023, em razão da verificação da subscrição e integralização de 300.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia ("Ações"), ao preço de emissão de R\$ 7,21 (sete reais e vinte e um centavos) por Ação, no montante total de R\$ 2.163.000.000.

Os demais eventos que ocorreram no exercício de 2023 estão detalhados no item 2.4(b) deste formulário de referência.

A tabela abaixo apresenta a evolução dos principais indicadores financeiros da Companhia:

(em R\$ mil, exceto %)	Em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Dívida Líquida(1)/EBITDA UDM/(carve-out) (2)	3,65x	2,64x
Índice de liquidez corrente (3)	1,24x	1,25x
Prazo médio do vencimento da dívida (em meses)	69	69
Empréstimos, financiamentos e debêntures – parcela não circulante (%)	85,4%	79,1%
Empréstimos, financiamentos e debêntures – denominados em R\$ (%)	34,2%	37,2%
Empréstimos, financiamentos e debêntures – denominados em outras moedas (%)	65,8%	62,8%

(1) Dívida líquida corresponde ao saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (parcela circulante e não circulante), menos o somatório dos saldos de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.

(2) Em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM).

(3) Índice de liquidez corrente corresponde ao total do circulante dividido pelo total do passivo circulante, desconsiderando o instrumento mandatário.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo consolidado de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia era de R\$ 51.585,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo consolidado de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia era de R\$ 61.172,8 milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023, a composição por moeda do saldo consolidado de empréstimos, financiamentos e debêntures foi de 34,2% denominado em Reais e 65,8% denominado em outras moedas estrangeiras. O custo médio ponderado do endividamento consolidado foi de 8,30% ao ano. Para fins de operações de financiamento bancário e via mercado, o cálculo do índice de alavancagem, o qual possui cláusulas que excluem os efeitos da variação cambial, ficou em 3,65x em 31 de dezembro de 2023, enquanto o índice de liquidez corrente ficou em 1,24x, considerando as disponibilidades em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 21.878,4 milhões. Do total do endividamento bruto, composto por empréstimos e juros das debêntures, apenas 14,6% representavam os vencimentos no curto prazo, enquanto 85,4% os vencimentos do longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2022, a composição por moeda do saldo consolidado de empréstimos, financiamentos e debêntures foi de 37,2% denominado em Reais e 62,8% denominado em outras moedas estrangeiras. O custo médio ponderado do endividamento consolidado foi de 8,48% ao ano. Para fins de operações de financiamento bancário e via mercado, o cálculo do índice de alavancagem, o qual possui cláusulas que excluem os efeitos da variação cambial, ficou em 2,64x em 31 de dezembro de 2022, enquanto o índice de liquidez corrente ficou em 1,25x, considerando as disponibilidades em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 22.492,5 milhões. Do total do endividamento bruto, composto por empréstimos e juros das debêntures, apenas 20,9% representavam os vencimentos no curto prazo, enquanto 79,1% os vencimentos do longo prazo.

(b) comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital

Os Diretores da Companhia apresentam abaixo a composição da estrutura de capital da Companhia para os períodos indicados. Na avaliação dos Diretores, a estrutura de capital da Companhia representa, atualmente, uma adequada relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante):

- Em 31 de dezembro de 2023, a estrutura de capital da Companhia era composta de 19,0% de capital próprio e 81,0% de capital de terceiros.
- Em 31 de dezembro de 2022, a estrutura de capital da Companhia era composta de 19,4% de capital próprio e 80,6% de capital de terceiros.

Os Diretores acrescentam que a Companhia não possui ações resgatáveis emitidas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia prosseguiu com aquisições de ações da BRF, aumentando sua participação de 33,27% para 50,06%, passando a deter o total de 842.165.702 ações.

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia aprovou o aumento do capital social em 300.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia ("Ações"), ao preço de emissão de R\$ 7,21 (sete reais e vinte e um centavos) por Ação, no montante total de R\$ 2.163.000.000.

Em 1º de abril de 2022, após a eleição e posse da chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração da controlada BRF, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações da controlada BRF.

Essas movimentações alteraram a estrutura de capital próprio e de capital de terceiros durante o ano de 2023 e 2022, e estão detalhadas nas notas 5.12 e 13.2.6 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022 e nas notas 13.2.6 e 26.1. das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos seus acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários e a parcela circulante dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

(em R\$ mil, exceto %)	Em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	21.878.356	22.492.533
Empréstimos, financiamentos e debêntures – parcela circulante	7.509.414	12.813.280
Indicador de liquidez modificado	2,91	1,76

(c) comentários dos Diretores em relação à capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores entendem que a capacidade de pagamento da Companhia frente aos seus compromissos financeiros é considerada confortável levando-se em consideração suas disponibilidades, seu perfil do endividamento que possui e sua expectativa de geração de caixa.

Em 31 de dezembro de 2023, do total do endividamento bruto, apenas 14,6% tinham vencimento no curto prazo enquanto 85,4% no longo prazo. O saldo das disponibilidades, no montante de R\$21.878,4 milhões, representou um índice de liquidez de curto prazo (Disponibilidades / Dívida de Curto Prazo) de 2,91x.

Em 31 de dezembro de 2022, do total do endividamento bruto, apenas 20,9% tinham vencimento no curto prazo enquanto 79,1% no longo prazo. O saldo das disponibilidades, no montante de R\$22.492,5 milhões, representou um índice de liquidez de curto prazo (Disponibilidades / Dívida de Curto Prazo) de 1,76x.

Adicionalmente, os Diretores informam que a Companhia constantemente busca um perfil de endividamento com maior equilíbrio nos seus vencimentos, evitando concentrações de pagamentos em um determinado período.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Os Diretores entendem que no último exercício social, as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; (ii) endividamento bancário de curto e longo prazos; (iii) emissão de dívida (*bonds* e debêntures); (iv) oferta subsequente de ações primárias (*Follow-on* ou aumento privado de capital).

Esses financiamentos são utilizados pela Companhia principalmente para cobrir custos, despesas e investimentos relacionados a (i) operação de negócios, (ii) desembolso de capital, incluindo o investimento em novas plantas, expansão e/ou modernização das plantas existentes, e (iii) redução do endividamento e das taxas de juros a eles atreladas.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os Diretores acreditam que essas fontes de financiamento estão adequadas ao perfil de endividamento da Companhia, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, conseqüentemente, a capacidade de pagamento da Companhia.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha R\$ 21.878,4 milhões em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, em comparação com R\$ 7.509,4 milhões em dívida de curto prazo. Considerando o perfil de dívida da Companhia e sua capacidade histórica de levantar capital e gerar caixa em dólares americanos e reais, a Companhia espera poder pagar suas dívidas, usando uma combinação de diferentes recursos de capital, tais como as receitas geradas a partir das atividades operacionais da Companhia, emissões de dívida e patrimônio e condições de pagamento estendidas aos seus fornecedores.

A Companhia acredita que o foco em seu negócio principal, juntamente com os investimentos que planejam fazer nos próximos anos, permitirá um aumento na geração de caixa. Isso, por sua vez, pode aumentar gradualmente a capacidade da Companhia de pagar suas obrigações financeiras.

No item 2.1(f) deste Formulário de Referência estão descritas as principais linhas de financiamentos contraídas pela Companhia e as características de cada uma.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A tabela a seguir mostra o endividamento consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022, descrito por modalidade, com as taxas médias ponderadas e os prazos médios ponderados de vencimento:

Linha de crédito	Encargos (%a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Em 31 de dezembro de	
				2023 (R\$ mil)	2022 (R\$ mil)
MOEDA NACIONAL:					
NCE / Capital de Giro	CDI / Pré-Fixado	12,93%	2,68	2.361.124	4.692.869
CPR / CCB	CDI	13,54%	1,72	3.805.840	6.079.882
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	CDI / IPCA	12,24%	5,31	4.971.440	6.184.481
Incentivos fiscais	Pré-Fixado	2,40%	-	6.604	5.286
Debêntures	CDI / IPCA	10,80%	5,72	6.486.619	5.768.475
Total moeda nacional		12,08%		17.631.627	22.730.993
MOEDA ESTRANGEIRA:					
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa + Sofr / Pré Fixado + V.C	7,00%	3,33	6.003.525	5.218.815
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C / Pré-Fixado	5,32%	8,80	18.891.545	24.788.824
Empréstimo bancário (US\$)	Taxa Fixa + Libor / Sofr + V.C	7,08%	2,17	5.667.881	6.263.450
Linha de crédito rotativo - revolving	Taxa Fixa + Libor	7,17%	4,73	2.452.259	1.656.705
Capital de giro	Pré-Fixado / Taxa Flutuante / Eibor	15,68%	1,84	938.755	514.004
Total moeda estrangeira		6,33%		33.953.965	38.441.798
Total de empréstimos, financiamento e debêntures		8,30%		51.585.592	61.172.791
Passivo circulante				7.509.414	12.813.280
Passivo não circulante				44.076.178	48.359.511

Os Diretores da Companhia entendem que as modalidades abaixo expressam os empréstimos e financiamentos mais relevantes.

A seguir, apresentamos uma breve descrição dos contratos celebrados com nossos principais credores e em vigor em 31 de dezembro de 2023:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Nota de crédito à exportação – NCE/Capital de Giro

A Companhia emitiu notas de crédito à exportação que visa fortalecer o capital de giro da Companhia, com o objetivo de apoiar a produção destinados à exportação. As notas acumulam uma média de juros anual na taxa de 12,93%.

Cédula de Crédito – CPR & CCB

A Companhia celebrou contratos de Cédula de Crédito entre Crédito de Produtor Rural (CPR) e Cédula de Crédito Bancário (CCB), essas células possuem vencimentos que variam de 1 a 5 anos, e estão em linha com a estratégia de alongamento do prazo médio da dívida. Os contratos acumulam juros a uma taxa anual média de 13,54% a.a.

Debêntures Não Conversíveis - CRA

Em 10 de agosto de 2021, a Companhia concluiu a emissão de 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries de emissão da Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), no valor total de R\$ 1.200,0 milhões, emitidas para colocação privada, com vencimento da primeira emissão em 15 de julho de 2028 e a segunda emissão em 15 de julho de 2031, sendo a 8ª (oitava) Emissão de Debêntures da Companhia.

Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 9ª (nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em 3 (três) séries, para colocação privada. O valor total de tal emissão é de R\$ 1.500,0 milhões e foram emitidas 1.500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada. As debêntures não foram registradas para distribuição no mercado primário, negociação no mercado secundário, custódia eletrônica ou liquidação em qualquer mercado organizado.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou também a 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. O valor total de tal emissão é de R\$ 500,0 milhões e foram emitidas 500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

Em 10 de novembro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, para colocação pública. O valor total de tal emissão é de R\$ 750,0 milhões e foram emitidas 750.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

Em 17 de novembro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 12ª (décima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, para colocação privada. O valor total de tal emissão é de R\$ 1.000,0 milhões e foram emitidas 1.000.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

Em 13 de julho de 2023, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 (três) séries, para colocação privada. No âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 273ª emissão da Emissora, em 3 (três) séries, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 1.125.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio, CRA, representados por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). O procedimento de *bookbuilding* foi concluído pelos Coordenadores em 07 de agosto de 2023.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 06 de novembro de 2023, por meio de RCA foi aprovada a 14ª escritura para emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, em rito de registro automático, no montante de R\$ 500 milhões com prazo total de 5 anos. Os recursos serão usados para recomprar e cancelar dívidas vincendas.

Debêntures

Foram subscritas pela controlada BRF em 30 de abril de 2019, 750.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando o montante de R\$ 750,0 milhões, sendo emitidas em 3 séries. As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e com esforços restritos. A 1ª série teve um montante de R\$ 70,0 milhões remunerado a CDI+0,80% com pagamento de juros semestrais e vencimento único de principal em 2022. A 2ª série tem um montante de R\$ 411,7 milhões remunerado a IPCA+5,50% com pagamento de juros semestrais e vencimento de principal em 2025 e 2026. A 4ª série tem um montante de R\$ 268,3 milhões remunerado a CDI+1,45% com pagamento de juros semestrais e vencimento de principal em 2025 e 2026.

Em 14 de julho de 2020, foi aprovada pelo Conselho de Administração da controlada da BRF, a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da 2 (duas) séries, para colocação privada, pela Companhia. As Debêntures foram objeto de colocação privada junto à VERT, no âmbito da 46ª (quadragésima sexta) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em série única, da Securitizadora ("CRA"), com lastro nos direitos creditórios do agronegócio decorrentes das Debêntures, os quais foram, em 14 de julho de 2020, objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada, e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada. Foram subscritas pela Securitizadora, no âmbito da Colocação Privada, 2.200.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando o montante de R\$ 2.200,0 milhões. A 1ª série tem um montante de R\$ 705,0 milhões remunerado a IPCA+5,30% com pagamento de juros semestrais e vencimento único de principal em 2027. A 2ª série tem um montante de R\$1.495,0 milhões remunerado a IPCA+5,60% com pagamento de juros semestrais e vencimento de principal em 2028, 2029 e 2030.

Em 28 de Maio de 2021, foi aprovada a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada, pela Companhia. As Debêntures foram objeto de colocação privada junto à VERT, no âmbito da 60ª (sexagésima) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em série única, da Securitizadora ("CRA"), com lastro nos direitos creditórios do agronegócio decorrentes das Debêntures, os quais foram, em 02 de junho de 2021, objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021,, conforme alterada, e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada. Foram subscritas pela Securitizadora, no âmbito da Colocação Privada, 1.000.000 (um milhão) de Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$ 1.000,0 milhões.

Em 13 de julho de 2022, foram subscritas pela securitizadora, na controlada BRF, no âmbito da colocação privada, 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00 e compostas por 2 (duas) séries, totalizando o montante de R\$ 1.700,0 milhões. A primeira série é composta por 710.000 (setecentos e dez mil) debêntures, com vencimento em 13 de julho de 2027 e indexadas ao DI. A segunda série é composta por 990.000 (novecentos e noventa mil) debêntures com vencimento em 13 de julho de 2032 e indexadas ao IPCA.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Linha de crédito rotativo – revolving

Em 14 de setembro de 2023, a National Beef celebrou a do contrato de crédito com a Cobank ACB, com a finalidade de concessão de linha de crédito rotativo reduzida em um valor principal agregado de US\$ 510,0 milhões, com taxa de juros 7,17% a.a., com data de vencimento em 14 de setembro de 2028.

Em 21 de novembro de 2023, a Companhia concluiu, através de sua subsidiária National Beef Packers, o processo de aumento de limite e alongamento de prazo da “Revolving Credit Facility RCF” disponível. Agora, a linha tem montante total de US\$ 1.125 bilhões e seu vencimento passou de 2026 para 2028. Participam da operação o “Farm Credit System” e mais seis bancos internacionais.

Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em continuidade à estratégia de extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27 de dezembro de 2019, a controlada BRF contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000, com vencimento em três anos, sendo renovada para mais dois anos na data de 26 de outubro de 2022. A referida linha de crédito poderá ser desembolsada total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31 de dezembro de 2023 as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.

Contrato de Financiamento de Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)

A Companhia celebrou Contratos de Financiamentos de Pré-Exportação, esse tipo de contrato é firmado para fortalecer o capital de giro da Companhia, com o objetivo de apoiar a produção destinada à exportação.

Em 13 de novembro de 2023, a Companhia contratou junto a um sindicato de bancos um empréstimo na modalidade “PPE” - “*Export Prepayment Credit Agreement*” no montante de US\$ 535 milhões com um prazo total de 5 anos.

Senior Notes 2026 – NBM US Holdings

A décima segunda operação, foi concluída em 14 de maio de 2019, e compreendeu a emissão pela NBM US Holdings, Inc. emitiu US\$ 1.000,0 milhões em valor principal agregado de Senior Notes com vencimento em 14 de maio de 2026 (“2026 Notes”). As notas foram emitidas para financiar ofertas de leilão para as Senior Notes de 2021 e 2023 e pagar taxas e despesas associadas a essas transações, com os recursos líquidos restantes para pagar outras dívidas pendentes (incluindo, entre outras, recompras no mercado aberto de algumas das dívidas pendentes da Companhia). As notas foram oferecidas aos QIBs nos Estados Unidos, com base na isenção de registro fornecida pela Rule 144-A e a certas pessoas não-americanas em transações offshore, com base no Regulation S. As notas rendem juros de 7% ao ano com taxas semestrais devidas em 14 de maio e 14 de novembro de cada ano, com início em 14 de novembro de 2019. As notas são garantidas incondicional e irrevogavelmente pela Marfrig, MARB, Marfrig Holdings e Marfrig Overseas. Em 10 de março de 2023, a Companhia recomprou e cancelou parcela equivalente a US\$ 15 milhões do principal. Em 02 de outubro de 2023, a Companhia recomprou e cancelou parcela equivalente a US\$ 42 milhões do principal.

Senior Notes 2026 – BRF

Em 29 de setembro de 2016, a Controlada BRF, por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH, concluiu a oferta de Senior Notes de 10 (dez) anos, no valor total de US\$ 500,0 milhões, com vencimento do principal em 29 de setembro de 2026, emitidos com cupom (juros) de 4,35% a.a. (yield to maturity de 4,625%), a serem pagos semestralmente, a partir de 29 de março de 2017. Em 14 de setembro 2020, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$ 718,0 mil, sendo o prêmio pago US\$ 28,0 mil (equivalente a R\$ 151,0 mil), líquido de juros. Em 20 de setembro de 2023, a controlada BRF efetuou recompras de Senior Notes 4,350% com vencimento em 2026. Efetuando o pagamento do montante equivalente a R\$ 984.886 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal, juros, prêmio e impostos

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(valor principal agregado de US\$ 200 milhões). Ainda, nesta data, todas as *Senior Notes* com vencimento em 2024 foram resgatadas por 100% (cem por cento) do seu valor agregado de principal de US\$ 295 milhões acrescido dos juros acumulados e não pagos, efetuando o pagamento do montante equivalente a R\$ 1.521.887.

Senior Notes 2029 – NBM US Holdings

A décima terceira operação, denominada Sustainable Transition Bond, foi concluída em julho de 2019 e compreendeu a emissão pela NBM US Holdings, Inc. de US\$ 500,0 milhões de *Sênior Notes*, com cupom de 6,625% a.a. e pagamento semestral de juros, com vencimento principal em 10 anos (agosto/2029), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de BB- pela Standard & Poors ("S&P") e BB- pela Fitch Ratings.

Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A., Marb Bondco PLC, Marfrig Overseas Limited e Marfrig Holdings (Europe) B.V. Os recursos captados com a emissão serão investidos no processo de compra de gado proveniente do Bioma Amazônia, mais especificamente nos estados do Mato Grosso, Pará e Rondônia e que atendam critérios específicos, visando um controle sobre desmatamento, não utilização de terras indígenas, erradicação do trabalho escravo e infantil, através de um maior controle da rastreabilidade do gado, com inovações desenvolvidas pela Companhia. Em 10 de março de 2023, a Companhia recomprou e cancelou parcela equivalente a US\$ 13 milhões do principal. Em 02 de outubro de 2023, a Companhia recomprou e cancelou parcela equivalente a US\$ 11 milhões do principal.

Senior Notes 2030 – BRF

Em 24 de setembro de 2019, a Controlada BRF concluiu oferta de Senior Notes no valor total de US\$ 750,0 milhões, com vencimento do principal em 24 de janeiro de 2030, emitidos com cupom (juros) de 4,875% ao ano. Em 31 de dezembro de 2020, havia US\$ 750,0 milhões (equivalente a R\$ 3.897,5 milhões) de principal em aberto desses títulos. Em 2 de junho de 2021, foi iniciada a oferta de recompra das 4,875% Senior Notes ("Oferta de Recompra") e, em 30 de junho de 2021, a Companhia divulgou o encerramento e o resultado da Oferta de Recompra das 4,875% Senior Notes.

A Oferta de Recompra não estava condicionada à recompra de qualquer valor de principal mínimo das 4,875% Senior Notes, mas a obrigação da Companhia de completar a Oferta de Recompra foi condicionada ao montante total de recompra não excedente a US\$ 180,0 (cento e oitenta milhões de dólares norte-americanos). Foi pago o montante de principal de US\$ 59,4 (equivalentes a R\$ 297,1 milhões). A Controlada efetuou recompras durante o ano de 2022 no montante de US\$ 102,3 milhões (equivalentes a R\$ 537,9 milhões).

Senior Notes 2031 – Marb

Em 14 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu uma oferta no exterior de bônus (*bonds*), no valor total de US\$ 1.500,0 milhões. A emissão teve demanda 4,5 vezes superior à oferta. Os *bonds* com vencimentos em 2031, foram emitidos com taxa de juros de 3,95% a.a., menor valor histórico da Companhia. A operação recebeu classificação de risco em moeda estrangeira de "BB-" pela Standard & Poors ("S&P") e "BB" pela Fitch Ratings. A operação tem como garantidoras a Marfrig Global Foods S.A., NBM US Holdings, Marfrig Holdings (Europe) B.V. and Marfrig Overseas Limited.

A emissão faz parte do processo de *Liability Management*, cujo objetivo é o de alongar o perfil e reduzir o custo da estrutura de capital da Companhia foi utilizada no processo de *Tender Offer* das *Senior Notes*, com remuneração de 7% a.a. e vencimento em 2024 e *Senior Notes*, com remuneração de 6,875% a.a. e vencimento em 2025. Em 10 de março de 2023, a Companhia recomprou e cancelou parcela equivalente a

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

US\$ 24 milhões do principal. Em 02 de outubro de 2023, a Companhia recomprou e cancelou parcela equivalente a US\$ 28 milhões do principal.

Senior Notes 2050 – BRF

Em 21 de setembro de 2020, a Controlada BRF concluiu oferta de *Senior Notes* no valor total de US\$ 500,0 milhões, com vencimento do principal em 21 de setembro de 2050, emitidos com cupom (juros) de 5,75% ao ano. Em 26 de outubro de 2020, foi feita uma captação adicional de US\$ 300,0 milhões, emitidos com cupom (juros) de 5,75% ao ano.). A Controlada efetuou recompras durante o ano de 2022 no montante de US\$ 128,8 milhões (equivalentes a R\$ 676,9 milhões).

Empréstimo Bancário (US\$)

A Companhia mantém um saldo em aberto de R\$ 5.667,9 milhões de empréstimo bancário em dólar americano, a uma taxa média de 7,08% a.a., esse tipo de crédito é utilizado para gerar capital de giro nas empresas do grupo localizadas fora do Brasil.

Contratos de financiamento firmados com os compradores ou suas afiliadas

Na data deste formulário de referência, e exceto pelas facilidades de capital de giro celebradas no curso normal dos negócios da Companhia e conforme divulgado acima, a Companhia não tem outros contratos de financiamento celebrados com os compradores iniciais ou suas afiliadas.

Cronograma consolidado de vencimento do endividamento em todas as moedas:

(em R\$ mil)	Em 31 de dezembro de	
	2023	2022
2023	-	12.813.280
2024	7.509.414	6.694.216
2025	7.114.288	5.788.310
2026	11.385.522	10.303.766
2027	4.159.849	3.619.778
2028 em diante	21.416.519	21.953.441
Total	51.585.592	61.172.791

(ii) outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

Os Diretores confirmam que a Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras que não em decorrência dos financiamentos, empréstimos e garantias acima descritos.

(iii) grau de subordinação entre as dívidas da Companhia

A Companhia esclarece ainda que, no último exercício social, não existiu grau de subordinação entre as dívidas quirográficas da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(iv) restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Os Diretores entendem que as principais restrições impostas à Companhia em relação aos limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle acionário estão descritas a seguir.

A Companhia está sujeita a cláusulas restritivas nos contratos de dívida que evidenciam ou governam seu endividamento pendente, tais como, limitações à assunção de novas dívidas, gravames, pagamentos e investimentos restritos, dentre outras cláusulas restritivas que são padrão nos tipos de instrumentos de dívida celebrados, incluindo o seguinte:

- Não incorrer em nenhum novo endividamento (conforme definido em tais contratos) que, na data de tal ocorrência, considerando seu efeito *proforma*, levaria a relação dívida líquida/EBITDA (conforme definida em tais contratos) a ser superior a 4,75 ou, no caso de financiamentos bancários, manter uma relação dívida líquida financeira/EBITDA (conforme definido em tais contratos), que não exceda 4,75.
- Não restringir a capacidade da Companhia e de suas subsidiárias de: (i) pagar dividendos/outras distribuições entre grupos, (ii) incorrer ou pagar dívidas/adiantamentos entre empresas, ou (iii) transferir propriedades ou ativos entre eles.
- Não vender quaisquer ativos, a menos que: (i) a venda do ativo seja pelo valor justo de mercado; (ii) pelo menos 75% da contraprestação consista em dinheiro ou ativos/propriedades relacionados aos negócios da Companhia; e (iii) dentro de 360 dias após a recebimento de tais recursos, eles sejam usados para pagamento de dívidas ou aquisição de ativos adicionais em negócios relacionados aos negócios da Companhia.
- Não emitir, vender ou transferir ações ordinárias de subsidiárias, exceto se para a própria Companhia ou suas subsidiárias ou em conformidade com as cláusulas que previam limitação na venda de ativos ou limitação de pagamentos restritos.

Além disso, certos contratos contêm cláusulas de *cross default*, em caso de inadimplência da Companhia ou de suas subsidiárias. A Companhia continua a pagar suas dívidas e efetuar pagamentos programados de principal e juros.

Limites de endividamento

A Companhia possui determinados contratos de empréstimos e financiamentos que registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de *covenants*.

Estes *covenants* tratam da relação entre a Dívida Líquida e o LAJIDA (EBITDA) dos últimos doze meses da Companhia (LTM), e possuem limite de 4,75x. O não cumprimento dos mesmos pode implicar em solicitação por parte dos credores, no vencimento antecipado da dívida da Companhia.

Em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA Ajustado – últimos doze meses), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA Ajustado), ficou em 3,65x.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(em R\$ mil)	Em 31 de dezembro de
	2023
Dívida bruta consolidada	56.502.301
(-) Disponibilidade consolidada	21.972.274
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>)	584.438
Dívida Líquida Consolidada Ajustada	33.945.589
LAJID Aj. do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	9.295.493
Indicador de alavancagem para <i>covenants</i> financeiros	3,65

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2023.

Restrição à alienação de ativos

Existem restrições a alienação de ativos que possam levar ao descumprimento de obrigações previstas no âmbito de certos Adiantamentos a Contratos de Câmbio – ACC.

Restrição à alienação de Controle

Há restrições a alienação de controle da beneficiária dos créditos nos financiamentos provenientes de NCEs, Finame, NPRs, CCBs e alguns ACCs.

(g) Comentários dos Diretores sobre os limites de utilização de financiamentos já contratados

Os Diretores informam que todos os contratos de financiamento foram liberados integralmente após a respectiva aprovação e formalização com a contraparte credora.

(h) Comentários dos Diretores a respeito de alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Nas tabelas abaixo, “AH” e “AV” constantes das colunas significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente.

Os quadros a seguir apresentam um sumário das informações financeiras e operacionais da Companhia para os períodos indicados. As informações a seguir devem ser lidas e analisadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia, e com as respectivas notas explicativas, disponíveis no site da Companhia (www.marfrig.com.br/ri) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

A seguir, são apresentados os balanços patrimoniais consolidados, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

A tabela abaixo apresenta as principais alterações nas contas patrimoniais de 31 de dezembro de 2023 comparado a 31 de dezembro de 2022.

ATIVO	31-dez-23	AV	31-dez-22	AV	AH
(em mil de R\$, exceto percentual)					
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6.460.212	4,9%	6.403.788	4,7%	0,9%
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	15.418.144	11,8%	16.088.745	11,8%	-4,2%
Valores a receber de clientes	7.213.646	5,5%	6.727.128	4,9%	7,2%
Estoques	10.113.118	7,7%	12.852.085	9,4%	-21,3%
Ativos biológicos	2.756.684	2,1%	3.200.633	2,4%	-13,9%
Tributos a recuperar	2.920.641	2,2%	3.261.989	2,4%	-10,5%
Despesas do exercício seguinte	302.499	0,2%	225.475	0,2%	34,2%
Títulos a receber	96.770	0,1%	60.977	0,0%	58,7%
Adiantamentos a fornecedores	913.428	0,7%	1.172.394	0,9%	-22,1%
Instrumentos financeiros derivativos	126.921	0,1%	131.127	0,1%	-3,2%
Caixa Restrito	13.814	0,0%	-	0,0%	100,0%
Dividendos a Receber	851	0,0%	-	0,0%	100,0%
Outros valores a receber	664.869	0,5%	473.737	0,3%	40,3%
	47.001.597	35,9%	50.598.078	37,2%	-7,1%
Ativos mantidos para venda	5.099.203	3,9%	-	0,0%	100,0%
Total do Ativo Circulante	52.100.800	39,8%	50.598.078	37,2%	3,0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	319.995	0,2%	406.402	0,3%	-21,3%
Valores a receber de clientes	5.897	0,0%	5.307	0,0%	11,1%
Depósitos judiciais	463.528	0,4%	510.392	0,4%	-9,2%
Tributos a recuperar	9.089.563	6,9%	8.922.184	6,6%	1,9%
Títulos a receber		0,0%		0,0%	-81,8%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	2.130		11.692		
Caixa restrito	72.395	0,1%	89.717	0,1%	-19,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.586.765	2,0%	3.011.971	2,2%	-14,1%
Instrumentos financeiros derivativos	625.851	0,5%	74.118	0,1%	744,4%
Outros valores a receber	229.725	0,2%	352.450	0,3%	-34,8%
Ativos biológicos	1.858.316	1,4%	1.649.133	1,2%	12,7%
Investimentos	654.638	0,5%	701.933	0,5%	-6,7%
Propriedades para investimento	115.165	0,1%	111.329	0,1%	3,4%
Imobilizado	40.646.704	31,0%	46.030.660	33,8%	-11,7%
Direito de uso	3.631.190	2,8%	3.216.533	2,4%	12,9%
Intangível	18.551.974	14,2%	20.412.424	15,0%	-9,1%
Total do Ativo não Circulante	78.853.836	60,2%	85.506.245	62,8%	-7,8%
TOTAL DO ATIVO	130.954.636	100,0%	136.104.323	100,0%	-3,8%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31-dez-23	AV	31-dez-22	AV	AH
(em mil de R\$, exceto percentual)					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	16.706.980	15,8%	18.824.682	17,2%	-11,2%
Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	1.669.658	1,6%	2.066.326	1,9%	-19,2%
Impostos, taxas e contribuições	763.562	0,7%	673.199	0,6%	13,4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.509.414	7,1%	12.813.280	11,7%	-41,4%
Antecipações de clientes	4.614.640	4,4%	2.405.785	2,2%	91,8%
Arrendamentos a pagar	1.080.298	1,0%	819.547	0,7%	31,8%
Títulos a pagar	196.697	0,2%	816.905	0,7%	-75,9%
Provisão para contingências	720.187	0,7%	867.294	0,8%	-17,0%
Instrumentos financeiros derivativos	121.443	0,1%	264.544	0,2%	-54,1%
Dividendos a pagar	810	0,0%	756	0,0%	7,1%
Antecipação por venda de ativo	1.500.000	1,4%	-	0,0%	100,0%
Outras obrigações	729.346	0,7%	868.262	0,8%	-16,0%
	35.613.035	33,6%	40.420.580	36,9%	-11,9%
Passivos relacionados á ativos mantidos para venda	6.557.838	6,2%	-	0,0%	100,0%
Total do Passivo Circulante	42.170.873	39,8%	40.420.580	36,9%	4,3%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.553.512	9,0%	10.719.659	9,8%	-10,9%
Fornecedores	422	0,0%	7.459	0,0%	-94,3%
Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	454.398	0,4%	456.944	0,4%	-0,6%
Impostos, taxas e contribuições	346.661	0,3%	417.721	0,4%	-17,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.076.178	41,6%	48.359.511	44,1%	-8,9%
Arrendamentos a pagar	3.158.263	3,0%	2.783.551	2,5%	13,5%
Títulos a pagar	63.239	0,1%	117.756	0,1%	-46,3%
Provisão para contingências	5.461.632	5,1%	5.859.743	5,3%	-6,8%
Instrumentos financeiros derivativos	94.247	0,1%	183.068	0,2%	-48,5%
Outras obrigações	685.376	0,6%	328.722	0,3%	108,5%
Total do Passivo não Circulante	63.893.928	60,2%	69.234.134	63,1%	-7,7%
TOTAL DO PASSIVO					
	106.064.801	81,0%	109.654.714	80,6%	-3,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	10.367.391	7,9%	8.204.391	6,0%	26,4%
Reserva de capital e ações em tesouraria	(515.881)	-0,4%	(2.434.260)	-1,8%	-78,8%
Reserva legal	484.848	0,4%	484.848	0,4%	0,0%
Reserva de incentivo fiscal	229.403	0,2%	517.726	0,4%	-55,7%
Reserva de lucros	2.927.390	2,2%	4.443.963	3,3%	-34,1%
Outros resultados abrangentes	(5.861.827)	-4,5%	(5.646.808)	-4,1%	3,8%
Patrimônio líquido de controladores	7.631.324	5,8%	5.569.860	4,1%	37,0%
Participação de não controladores	17.258.511	13,2%	20.879.749	15,3%	-17,3%
Total do Patrimônio Líquido	24.889.835	19,0%	26.449.609	19,4%	-5,9%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	130.954.636	100,00%	136.104.323	100,0%	-3,8%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Ativo Circulante

O ativo circulante era de R\$ 52.100,8 milhões em 31 de dezembro de 2023 em comparação com R\$ 50.598,1 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um aumento de 3,0%. Como percentual do ativo total, o ativo circulante representava 39,8% e 37,2% em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

Disponibilidades: As disponibilidades da Companhia totalizavam R\$ 21.878,4 milhões em 31 de dezembro de 2023, o que representa um decréscimo de 2,7% em relação ao montante de R\$ 22.492,5 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em termos percentuais do ativo total, as disponibilidades totalizavam 16,7% em 31 de dezembro de 2023 comparado a 16,5% em 31 de dezembro de 2022. O aumento é explicado, principalmente, pelos aumentos de capitais realizados pela BRF e pela Companhia além da geração de caixa operacional oriunda das atividades da empresa.

Valores a Receber de Clientes: Os valores a receber de clientes da Companhia totalizavam R\$ 7.213,6 milhões em 31 de dezembro de 2023, o que representa um acréscimo de 7,2% em relação ao montante de R\$ 6.727,1 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em termos percentuais do ativo total, os valores a receber de clientes totalizavam 5,5% em 31 de dezembro de 2023 comparado a 4,9% em 31 de dezembro de 2022. Os Diretores da Companhia entendem que esse acréscimo é justificado principalmente pelo maior volume de vendas durante o ano.

Estoques e Ativo biológico: Os Estoques e os ativos biológicos da Companhia totalizavam R\$ 12.869,8 milhões em 31 de dezembro de 2023 em comparação com R\$ 16.052,7 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um decréscimo de 19,8%. Como percentual do ativo total, os estoques e ativo biológicos representavam 9,8% e 11,8% em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

Tributos a recuperar: Os tributos a recuperar da Companhia totalizavam R\$ 2.920,6 milhões em 31 de dezembro de 2023 em comparação com R\$ 3.262,0 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um decréscimo de 10,5%. Como percentual do ativo total, os tributos a recuperar representavam 2,2% e 2,4% em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente. A redução no montante é explicada principalmente pela reclassificação para disponíveis para venda de ativos e passivos, que serão mantidos assim até aprovação final dos órgãos reguladores – transação com a Minerva S.A.

Ativo Não Circulante

O ativo não-circulante totalizava R\$ 78.853,8 milhões em 31 de dezembro de 2023, o que representa um decréscimo de 7,8% em relação ao montante de R\$ 85.506,2 milhões em 31 de dezembro de 2022, em termos percentuais do ativo total, o ativo não-circulante totalizava 60,2% em 31 de dezembro de 2023 comparado a 62,8% em 31 de dezembro de 2022. A redução no montante é explicada principalmente pela reclassificação para disponíveis para venda de ativos e passivos, que serão mantidos assim até aprovação final dos órgãos reguladores – transação com a Minerva S.A..

Tributos a recuperar: Os tributos a recuperar totalizavam R\$ 9.089,6 milhões em 31 de dezembro de 2023 em comparação com R\$ 8.922,2 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um acréscimo de 1,9%. Como percentual do ativo total, tributos a recuperar representavam 6,9% em 31 de dezembro de 2023 comparado a 6,6% em 31 de dezembro de 2022.

Imobilizado e Direito de Uso: O imobilizado e direito de uso totalizavam R\$ 44.277,9 milhões em 31 de dezembro de 2023 em comparação com R\$ 49.247,2 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um decréscimo de 10,1%. Como percentual do ativo total, o imobilizado e direito de uso representavam 33,8% em 31 de dezembro de 2023 comparado a 36,2% em 31 de dezembro de 2022. A redução no montante é explicada principalmente pela reclassificação para disponíveis para venda de ativos e passivos, que serão mantidos assim até aprovação final dos órgãos reguladores – transação com a Minerva S.A..

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Intangível: O ativo intangível da Companhia era de R\$ 18.552,0 milhões em 31 de dezembro de 2023 em comparação com R\$ 20.412,4 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um decréscimo de 9,1%. Como percentual do ativo total, o ativo intangível representava 14,2% e 15,0% em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente. A redução no montante é explicada principalmente pela reclassificação para disponíveis para venda de ativos e passivos, que serão mantidos assim até aprovação final dos órgãos reguladores – transação com a Minerva S.A..

Passivo Circulante

O passivo circulante apresenta um acréscimo de 4,3%, passando para R\$ 42.170,9 milhões em 31 de dezembro de 2023, em comparação a R\$ 40.420,6 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em termos percentuais, o passivo circulante representava 39,8% do passivo total em 31 de dezembro de 2023 comparado a 36,9% em 31 de dezembro de 2022.

Fornecedores: Em 31 de dezembro de 2023, as contas a pagar com fornecedores totalizavam R\$ 16.707,0 milhões, o que representa uma redução de 11,2% em relação ao montante de R\$ 18.824,7 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em termos percentuais do passivo total, as contas a pagar junto a fornecedores totalizavam 15,8% em 31 de dezembro de 2023 comparado a 17,2% em 31 de dezembro de 2022. A redução no montante é explicada principalmente pela reclassificação para disponíveis para venda de ativos e passivos, que serão mantidos assim até aprovação final dos órgãos reguladores – transação com a Minerva S.A.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: Em 31 de dezembro de 2023, o montante de empréstimos, financiamentos e debêntures totalizavam R\$ 7.509,4 milhões, o que representa um decréscimo de 41,4% em relação ao montante de R\$ 12.813,3 milhões em 31 de dezembro de 2022. Do passivo total, a linha de empréstimos, financiamentos e debêntures representou 7,1% em 31 de dezembro de 2023 e 11,7% em 31 de dezembro de 2022.

Passivo Não Circulante

O passivo não-circulante totalizava R\$ 63.893,9 milhões em 31 de dezembro de 2023, o que representava um decréscimo de 7,7% em relação ao montante de R\$ 69.234,1 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em termos percentuais, o passivo não-circulante representava 60,2% do passivo total em 31 de dezembro de 2023 comparado a 63,1% em 31 de dezembro de 2022.

Imposto de renda e contribuição social diferidos: Em 31 de dezembro de 2023, o imposto de renda e contribuição social diferidos totalizavam R\$ 9.553,5 milhões, que representou um decréscimo de 10,9% em relação ao montante de R\$ 10.719,7 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em termos percentuais do passivo total, o imposto de renda e contribuição social diferidos totalizavam 9,0% em 31 de dezembro de 2023 comparado a 9,8% em 31 de dezembro de 2022.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: Em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos totalizavam R\$ 44.076,2 milhões, que representou um decréscimo de 8,9% em relação ao montante de R\$ 48.359,5 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em termos percentuais do passivo total, os empréstimos e financiamentos totalizavam 41,6% em 31 de dezembro de 2023 comparado a 44,1% em 31 de dezembro de 2022. A redução no montante é explicada principalmente pela reclassificação para disponíveis para venda de ativos e passivos, que serão mantidos assim até aprovação final dos órgãos reguladores – transação com a Minerva S.A.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Companhia teve um decréscimo em 5,9%, passando para R\$ 24.889,9 milhões em 31 de dezembro de 2023 ante R\$ 26.449,6 milhões em 31 de dezembro de 2022. A redução é explicada, principalmente pelo decréscimo na rubrica de reserva de lucros, devido ao resultado negativo do ano e da rubrica outros resultados abrangentes, onde transitam principalmente a variação cambial de parte da dívida em moeda estrangeira. Em contrapartida, houve um aumento do capital social no montante de R\$ 2.163,0.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

A seguir, são apresentados os fluxos de caixa das operações continuadas da Companhia, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

COMPARAÇÃO ENTRE OS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício findo em 31 de dezembro de		AH(%)
	2023	2022 (reclassificado)	
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	12.556,4	7.989,3	57,2%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(6.120,4)	(5.873,5)	4,2%
Caixa líquido gerado (aplicado) das atividades de financiamentos	(3.911,2)	523,0	-847,8%

Atividades operacionais

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais apresentou um aumento de 57,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao mesmo período de 2022, passando de R\$ 7.989,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 12.556,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A variação é explicada pela melhora operacional, principalmente nos segmentos América do Sul e BRF.

Atividades de investimentos

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos apresentou um acréscimo de 4,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao mesmo período de 2022, passando de R\$ (5.873,5) milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ (6.120,4) milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos apresentou uma redução de 847,8% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao mesmo período de 2022, passando de R\$ 523,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ (3.911,2) milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Explicado principalmente pelo aumento de capital realizado na BRF (Follow on) e aumento de capital privado realizado na Marfrig, que somados foram responsáveis pela captação de R\$ 5,7

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

bilhões e utilizados para redução de dívidas e financiar o capital de giro da Companhia e consequente redução de necessidade de empréstimos bilaterais com bancos ou instituições financeiras.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Análise comparativa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações de resultado consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Conforme destacado no item 2.1, parte da operação da América do Sul foi classificada como operação descontinuada, com isso, a demonstração comparativa de resultado é apresentada considerando que a operação foi descontinuada desde o início do período comparativo, sendo assim incluída a observação “reclassificado” nos demonstrativos de 31 de dezembro de 2022.

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	12M23	%RL	12M22 (Reclassificado)	%RL	Var(%)	Var(R\$)
Receita líquida de vendas	132.218,0	100,0%	125.371,4	100,0%	5,5%	6.846,7
Custo de produtos e mercadorias vendidas	(118.840,5)	-89,9%	(108.890,3)	-86,9%	9,1%	(9.950,2)
Lucro Bruto	13.377,5	10,1%	16.481,0	13,1%	-18,8%	(3.103,6)
Receitas (despesas) operacionais	(12.316,3)	-9,3%	(7.314,5)	-5,8%	68,4%	(5.001,8)
Comerciais	(10.431,1)	-7,9%	(8.868,8)	-7,1%	17,6%	(1.562,3)
Administrativas e gerais	(1.966,5)	-1,5%	(1.557,4)	-1,2%	26,3%	(409,1)
Resultado com equivalência patrimonial	(63,5)	0,0%	(64,6)	-0,1%	-1,7%	1,1
Outras receitas operacionais	144,8	0,1%	3.176,3	2,5%	-95,4%	(3.031,5)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.061,2	0,8%	9.166,6	7,3%	-88,4%	(8.105,4)
Resultado financeiro	(5.602,4)	-4,2%	(6.174,7)	-4,9%	-9,3%	572,3
Receitas financeiras	11.521,1	8,7%	11.069,9	8,8%	4,1%	451,2
Despesas financeiras	(17.123,5)	-13,0%	(17.244,6)	-13,8%	-0,7%	121,1
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(4.541,2)	-3,4%	2.991,8	2,4%	-	251,8%
Imposto de renda e contribuição social	1.089,6	0,8%	448,0	0,4%	143,2%	641,6
Imposto de renda e contribuição social corrente	(223,0)	-0,2%	(241,4)	-0,2%	-7,6%	18,4
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.312,6	1,0%	689,4	0,5%	90,4%	623,3
Resultado líquido no exercício das operações continuadas	(3.451,6)	-2,6%	3.439,8	2,7%	-	200,3%
Resultado líquido no exercício das operações descontinuidas	(169,6)	-0,1%	(676,8)	-0,5%	-74,9%	507,2
Resultado líquido no exercício antes das participações	(3.621,2)	-2,7%	2.763,0	2,2%	-	231,1%

2.2 Resultados operacional e financeiro

Resultado líquido atribuído a:

Participação do acionista controlador - operação continuada	(1.348,4)	-1,0%	4.831,4	3,9%	-	127,9%	(6.179,8)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	(169,4)	-0,1%	(665,6)	-0,5%	-74,5%		496,2
Participação do acionista controlador - Total	(1.517,8)	-1,1%	4.165,8	3,3%	-	136,4%	(5.683,6)

Resultado líquido atribuído a:

Participação do acionista não-controlador - operação continuada	(2.103,2)	-1,6%	(1.391,6)	-1,1%	51,1%		(711,7)
Participação do acionista não-controlador - operação descontinuada	(0,2)	0,0%	(11,3)	0,0%	-98,0%		11,0
Participação do acionista não-controlador - Total	(2.103,4)	-1,6%	(1.402,9)	-1,1%	49,9%		(700,6)

Lucro (Prejuízo) Básico por Ação - Ordinária	(2,3663)		6,4022		-	137,0%	(8,8)
Lucro (Prejuízo) Diluído por Ação - Ordinária	(2,3663)		6,3976		-	137,0%	(8,8)

Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas aumentou 5,5%, passando de R\$ 125.371,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 132.218,0 milhões no mesmo período em 2023. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o incremento é explicado, principalmente pelos maiores preços praticados na Operação América do Norte e pela contabilização completa dos resultados da BRF, que em 2022 passou a fazer parte do conjunto de informações somente a partir do 2º trimestre.

A tabela abaixo mostra as vendas líquidas para as unidades de negócios:

(em R\$ milhões)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022 (reclassificado)
Beef América do Norte		
Mercado interno	53.531,7	54.206,4
Exportação	6.020,0	7.167,0
Total Beef América do Norte	59.551,7	61.373,4
Beef América do Sul		
Mercado interno	7.363,3	5.870,4
Exportação	11.859,7	16.501,0
Total Beef América do Sul	19.223,0	22.371,4
Aves, Suínos e Industrializados - BRF		
Mercado interno	28.955,4	22.922,0
Exportação	24.487,9	18.704,5
Total Aves, Suínos e Industrializados - BRF	53.443,3	41.626,5
Marfrig Consolidado		
Mercado interno	89.850,4	82.997,8
Exportação	42.367,6	42.373,5
Total Marfrig Consolidado	132.218,0	125.371,3

2.2 Resultados operacional e financeiro

Apresentamos abaixo informações sobre as mudanças na receita líquida de vendas da Companhia por unidade de negócios, conforme demonstrado na tabela acima.

Beef América do Norte

A receita líquida de vendas no segmento Beef América do Norte reduziu para R\$ 59.551,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em comparação com a receita líquida de vendas no mesmo período em 2022 que foi de R\$ 61.373,4 milhões, explicada pelo efeito de tradução cambial.

Quando observada em dólares, a receita de vendas foi de US\$ 11.948 milhões, um crescimento de 0,6% em comparação com 2022. A receita líquida recorde é explicada pelo maior preço médio (+6,7% vs 2022) que compensaram o menor volume de vendas.

Mercado interno. A receita líquida de vendas do mercado interno no segmento Beef América do Norte diminuiu de R\$ 54.206,4 milhões em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 53.531,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Quando comparada em dólar, moeda corrente da operação, a receita líquida no mercado interno foi de US\$ 10.741 milhões, um crescimento de 2,4%, explicado principalmente pelo maior preço médio de vendas.

Mercado de exportação. A receita líquida de vendas de exportação nas operações do segmento Beef América do Norte diminuiu de R\$ 7.167,0 milhões em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 6.020,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em dólares, a receita líquida de exportações foi de US\$ 1.207 milhões, uma redução de 13% em comparação ao ano anterior, explicado principalmente pelos menores embarques, principalmente para Japão e Coreia do Sul e priorização do mercado doméstico.

Beef América do Sul

A receita líquida de vendas no segmento Beef América do Sul reduziu 14,1%, de R\$ 22.371,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 19.223,0 milhões no mesmo período em 2023. A redução é explicada principalmente pela queda no preço médio de vendas para o mercado externo.

Mercado interno. A receita líquida de vendas do mercado interno no segmento Beef América do Sul aumentou 25,5%, de R\$ 5.870,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 7.363,3 milhões no mesmo período em 2023.

Mercado de exportação. A receita líquida de vendas de exportação na operação do segmento Beef América do Sul reduziu 28,1%, de R\$ 16.501,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 11.859,7 milhões no mesmo período em 2023.

Aves, Suínos e Industrializados - BRF

Após a combinação de negócios com a BRF S.A a Companhia passou a apresentar o segmento “Aves, Suínos e Industrializados - BRF” a partir do segundo trimestre de 2022, portanto qualquer comparação contra 2023 ficará prejudicada.

A receita líquida de vendas no segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF aumentou 28,4%, de R\$ 41.626,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 53.443,3 milhões no mesmo período em 2023.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Mercado interno. A receita líquida de vendas do mercado interno no segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF aumentou 26,3%, de R\$ 22.922,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 28.955,4 milhões no mesmo período em 2023.

Mercado de exportação. A receita líquida de vendas de exportação na operação do segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF aumentou 30,9%, de R\$ 18.704,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 24.487,9 milhões no mesmo período em 2023.

Custo de produtos e mercadorias vendidas

O custo de produtos e mercadorias vendidas aumentou 9,1%, de R\$ 108.890,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 118.840,5 milhões no mesmo período em 2023. O aumento é explicado pela consolidação do ano completo da BRF em 2023 (vs 3 trimestres em 2022), pelo maior custo do gado na América do Norte, conforme explicado anteriormente e maior volume de vendas na Operação América do Sul. Os gastos com matéria prima representaram cerca de 60,8% dos custos totais.

A tabela abaixo mostra a composição do custo dos produtos vendidos:

(em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2023	%	2022 (reclassificado)	%
Mão de obra direta e indireta	10.164,6	8,6%	7.274,1	6,7%
Matérias-primas	72.227,2	60,8%	81.742,0	75,1%
Custos de produção	36.448,7	30,7%	19.874,2	18,3%
Total	118.840,5	100,0%	108.890,3	100,0%

As matérias-primas, que incluem animais, continuaram sendo o principal componente do custo dos produtos vendidos, representando 60,8% do custo total dos produtos vendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, comparado a 75,1% no mesmo período em 2022.

Lucro bruto

O lucro bruto foi de R\$ 13.377,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, uma redução de 18,8% em relação ao mesmo período em 2022, e a margem bruta atingiu 10,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em 2023, o lucro bruto do segmento Beef América do Norte foi de R\$ 3.953,8 milhões, uma redução de 54,5% em relação a 2022. Em 2023, quando medido em dólares, o Lucro Bruto da operação América do Norte foi de US\$ 793 milhões, uma redução de 52,9% em relação a 2022. O “cutout ratio” (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 1,70x em 2023 contra 1,86x em 2022, a queda é explicada pelo maior custo de matéria prima, conforme explicado acima, menor volume de vendas e menor preço médio de exportações.

Essa combinação fez com que a margem bruta no ano de 2023 fosse de 6,6%, inferior em 7,6 p.p. em comparação ao ano anterior.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Em 2023, o Lucro Bruto da operação Beef América do Sul foi de R\$ 2.742,3 milhões, 13,2% maior em relação a 2022. O aumento é explicado pela menor despesa com matéria prima, o que mais do que compensou o menor volume de vendas e menor preço médio de exportação.

Em 2023, o Lucro Bruto da operação Aves, Suínos e Industrializados - BRF foi de R\$ 8.833,7 milhões, 25,8% maior em relação a 2022. O aumento é explicado pela consolidação do ano completo da BRF em 2023 (vs 3 trimestres em 2022).

Comerciais, administrativas e gerais

As despesas de SG&A totalizaram R\$ 12.397,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, um aumento de 18,9% em relação aos R\$ 10.426,2 milhões registrados no mesmo período em 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as despesas SG&A corresponderam a 9,4% do total da receita líquida de vendas em comparação com 8,3% no mesmo período em 2022.

Em 2023, as despesas comerciais foram de R\$ 10.431,1 milhões. As despesas comerciais em função da receita líquida foram de 7,9%, o percentual 82 pbs superior ao ano anterior, explicado principalmente pela consolidação da BRF e seu perfil com maiores despesas em marketing.

As despesas administrativas e gerais somaram R\$ 1.966,5 milhões. As despesas gerais e administrativas em função da receita líquida foram de 1,5% em comparação com 1,2% no mesmo período em 2022.

Ebitda Ajustado

Em 2023, a Marfrig ficou com EBITDAaj de R\$ 9.295,5 milhões, uma redução de 27,1% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDAaj foi de 7,0%, inferior em 314 pbs em relação a margem de 10,2% de 2022, a redução da rentabilidade é explicada pela **menor** performance da Operação América do Norte, **conforme explicado anteriormente**.

Outras Receitas Operacionais

Outras receitas operacionais líquidas, reduziram R\$ 3.031,5 milhões, passando de uma receita líquida de R\$ 3.176,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para uma receita líquida R\$ 144,8 milhões no mesmo período em 2023. Vale destacar que em 2022 essa rubrica havia sido impactada pelo efeito do ganho de compra vantajosa da BRF no resultado.

Resultado Financeiro

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou gastos financeiros totais de R\$ 5.602,4 milhões, uma redução de 9,3% comparado a R\$ 6.174,7 em 2022. As despesas financeiras totalizaram R\$ 17.123,5 milhões e as receitas financeiras totalizaram R\$ 11.521,1 milhões em 2023.

2.2 Resultados operacional e financeiro

A tabela abaixo inclui um detalhamento do resultado financeiro:

(em R\$ milhões, exceto %)	Em 31 de dezembro de		Var%
	2023	2022 (reclassificado)	
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	1.474,5	978,0	50,8%
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(5.398,6)	(3.379,2)	59,9%
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações, custo sobre dívida e outros	(502,6)	(443,8)	13,3%
Perda títulos mobiliários	-	(795,3)	-
Variação cambial ativa e passiva	(1.175,7)	(2.534,4)	-53,6%
Total	(5.602,4)	(6.174,7)	-9,3%
Receitas financeiras	11.521,1	11.069,9	4,1%
Despesas financeiras	(17.123,5)	(17.244,6)	-0,7%
Total	(5.602,4)	(6.174,7)	-9,3%

A Companhia não realiza transações alavancadas envolvendo derivativos ou instrumentos similares.

As transações com derivativos são projetadas para fornecer proteção mínima contra sua exposição a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, e a Companhia mantém uma política conservadora de não tomar posições que possam comprometer sua posição financeira.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia registrou no resultado o valor de R\$ 1.089,6 milhões e R\$ 448,0 milhões, respectivamente, devido aos impostos diferidos e os impostos pagos no exterior.

Resultado líquido das operações

O prejuízo líquido das operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 3.621,2 milhões, comparado ao um ganho líquido atribuível às operações de R\$ 2.763,0 milhões no mesmo período em 2022. A margem líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi negativa em 2,7%, comparada com 2,2% positivos no mesmo período em 2022.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Resultados das operações da Companhia

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Marfrig possui 32 unidades de produção, centros de distribuição e escritórios, localizados na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia. As receitas da Companhia, portanto, são provenientes tanto dos mercados internos onde possui operações quanto das exportações para diversos países que a Companhia acessa através de sua rede de distribuição.

Os principais fatores que afetaram a receita da Companhia foram os seguintes:

- (a) Segmento Beef America do Norte que gerou um grande volume de faturamento através da subsidiária National Beef que foi adquirida em junho de 2018.
- (b) Consolidação dos resultados da controlada BRF a partir de 01 de abril de 2022, após eleição e posse de chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração dessa controlada, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações.
- (c) Disponibilização de parte dos ativos da América do Sul para venda.
- (d) variação cambial, inflação e oscilações das taxas de juros;
- (e) variações nos preços médios de vendas nos mercados nacional e internacional, decorrentes, em grande parte, de alterações na relação oferta x demanda e do aproveitamento das oportunidades em cada mercado que a Companhia atua;
- (f) variação nos preços dos principais insumos;
- (g) eficiência do processo de produção e taxa de utilização da capacidade fabril; e
- (h) desempenho da economia mundial e dos países nos quais a Companhia possui produção.

Abaixo comentamos um pouco mais sobre os pontos acima listados.

Oferta e demanda dos nossos produtos

Do lado da oferta, podemos citar a disponibilidade e preços das matérias primas aos quais a Companhia está exposta, dentre elas gado e grãos nos países em que a Companhia concentra sua produção. A baixa disponibilidade de matéria-prima pode elevar os custos de aquisição comprometendo as margens caso a Companhia não possua ou não tenha condições de repassar a elevação do custo para os preços dos produtos finais.

Do lado da demanda, podemos citar, por exemplo, uma crise econômica mundial, causando uma retração nos níveis de emprego e, consequentemente, o impacto na renda disponível e no consumo das famílias, esses fatores podem afetar significativamente as operações da Companhia. Por outro lado, a abertura de novos mercados aos produtos comercializados pela Companhia poderia influenciar positivamente seu resultado.

Os Diretores informam que surtos de doenças em animais podem resultar em barreiras comerciais e sanitárias por parte de outros países e, dessa forma, impactar o acesso aos mercados internacionais e, consequentemente, as vendas da Companhia.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Crescimento do PIB global e dos países onde temos operações e demanda por nossos produtos

Os Diretores entendem que o crescimento no consumo de alimentos e proteínas animais está diretamente ligado ao crescimento populacional e a renda da população. O desempenho do PIB nos países onde a Companhia vende seus produtos pode afetar os resultados operacionais.

Efeitos das oscilações de preços de matéria-prima

Os Diretores informam que os principais componentes dos custos de produção da Companhia são as compras de matérias-primas, o que inclui a compra de animais (gado, aves e suínos) e insumos para ração (grãos). As oscilações dos preços do gado e dos grãos nos mercados interno e externo afetam significativamente a receita operacional líquida e os custos das mercadorias vendidas. A Companhia não tem controle sobre esses preços, os quais variam de acordo com a dinâmica da oferta e demanda.

Preços de venda nos mercados internos e externo

De acordo com os Diretores, o preço dos produtos da Companhia nos mercados interno e externo são geralmente estabelecidos pelas condições do mercado, sobre as quais a Companhia não tem controle. Os preços no mercado interno também são afetados pelos preços que a Companhia consegue cobrar dos diversos clientes atacadistas e varejistas que revendem seus produtos.

Reflexos da volatilidade cambial e da política monetária

Conforme opinião dos Diretores, os resultados operacionais e situação financeira da Companhia têm sido e continuarão sendo afetados pela volatilidade das moedas com as quais a Companhia opera. Boa parte das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o real. Além disso, parte das dívidas é denominada em dólar norte americano, o que exige que a Companhia faça pagamentos de principal e juros nessa moeda.

Os Diretores informam que as exportações brasileiras e as relevantes operações internacionais, que possibilitam à Companhia gerar contas a receber em moeda estrangeira, tendem a ter aproximadamente a participação do endividamento em moedas estrangeiras, o que propicia o que chamamos de "*hedge* de fluxo de caixa ou *hedge* natural" em relação à parte significativa das obrigações da dívida em dólar norte americano.

Na opinião dos Diretores, a inflação e as medidas adotadas pelos governos dos países onde atuamos para combatê-la podem ter efeitos consideráveis sobre a economia desses países e, consequentemente, sobre os negócios da Companhia. Pressões inflacionárias podem levar à intervenção dos governos sobre a economia, incluindo a implementação de políticas governamentais que podem ter um efeito adverso para a Companhia e para os seus clientes. Ademais, no caso da Companhia enfrentar altas taxas de inflação nos países onde opera, a Companhia pode não ser capaz de reajustar os preços de seus produtos de maneira suficiente para compensar os efeitos da inflação na estrutura de custos, o que pode ter um efeito adverso em seus resultados.

2.2 Resultados operacional e financeiro

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A administração da Companhia monitora várias métricas e indicadores que afetam as operações em seus negócios, incluindo os seguintes:

Efeitos de aquisições e alienações

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

BRF S.A.

Em 03 de julho de 2023 foi realizada pela controlada BRF S.A. a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), aprovando a alteração do limite de autorização para aumento de capital, passando de 1.325.000.000 ações ordinárias para 1.825.000.000 de ações ordinárias.

No âmbito da Oferta, e no contexto dos Compromissos de Investimento, foram adquiridas 200.323.582 ações pela Marfrig Global Foods S.A., totalizando 560.457.162 ações, desta forma, aumentando sua participação de 33,27% para 33,31% na respectiva data. Todas as novas ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, tendo a fixação do preço unitário em R\$ 9 (nove reais).

Em 19 de setembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 601.890.861 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 33,31% para 35,77% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

Em 25 de setembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 673.879.961 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 35,77% para 40,05% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

Em 13 de outubro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 757.225.906 ações, desta forma, aumentando sua participação de 40,05% para 45,01% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

No período compreendido entre 14 de outubro de 2023 até o dia 29 de outubro de 2023, a Companhia adquiriu 41.322.600 novas ações, portanto a participação após esse movimento passou a ser de 798.548.506 ações ou 47,46% do capital da BRF S.A.

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 842.165.702 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 47,46% para 50,06% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

Em 28 de agosto de 2023, seguindo a estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, a Companhia deliberou pela alienação de determinadas unidades de abate de bovinos e ovinos na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, que fazem parte do segmento Beef América do Sul, para a Minerva S.A.

Os Ativos objetos da Transação são os seguintes (1) no Brasil as seguintes unidades de abate de bovinos: (i) Alegrete, no Rio Grande do Sul; (ii) Bagé, no Rio Grande do Sul; (iii) Bataguassu, no Mato Grosso do Sul; (iv) Chupinguaia, em Rondônia; (v) Mineiros, em Goiás, (vi) Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, (vii) São Gabriel, no Rio Grande do Sul, (viii) Tangará da Serra, no Mato Grosso e três unidades inativas (2) Na Argentina a unidade de abate de bovinos de Villa Mercedes; (3) no Chile a unidade de abate de ovinos Patagonia; e (4) no Uruguai: as seguintes unidades de abate de bovinos (i) Colônia, (ii) Salto e (iii) San José.

2.2 Resultados operacional e financeiro

O preço de alienação dos Ativos da Operação é de R\$ 7.500.000, sendo um sinal de R\$ 1.500.000 recebidos no dia 28 de agosto de 2023 e o saldo de R\$ 6.000.000 a ser pago no fechamento da operação.

A conclusão desta transação está sujeita a aprovações regulatórias e concorrenciais usuais nesse tipo de operação, a qual estima-se que ocorra no segundo semestre de 2024.

Exercício social 2022

Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que a PlantPlus Foods LLC ("PlantPlus Foods") concluiu o processo de aquisição da Sol Cuisine Ltd. ("Sol Cuisine"), empresa listada na Bolsa de Valores de Toronto – TMX – sob o código VEG. Sol Cuisine é uma produtora que tem apresentado rápido crescimento no segmento de proteína vegetal, com marca própria e *private label*, com presença nas principais categorias de pratos e aperitivos. Os produtos da empresa são oferecidos por meio de plataforma de distribuição *omni-channel* estabelecida no Canadá, Estados Unidos da América e México.

Em 01 de abril de 2022, após a eleição e posse da chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração da controlada BRF, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações da controlada BRF. A chapa eleita assume as responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração, consistindo na eleição da diretoria executiva, definição da remuneração da Administração, autorizar a constituição e dissolução de sociedades, escolher e destituir os auditores independentes, aprovar políticas e alçadas dentre outros tópicos que coligiam na administração do negócio.

Crescimento do PIB e demanda por produtos

As vendas nos mercados domésticos em cada país em que a Companhia opera representaram 68,0% de suas vendas líquidas totais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, as vendas nos mercados domésticos representaram 66,2% de vendas líquidas totais. Dessa forma, a Companhia é significativamente afetada pelas condições econômicas em seus principais mercados domésticos. A situação financeira da Companhia e de vendas foi e continuará sendo afetada pelo crescimento do PIB e pela demanda por produtos da Companhia em seus principais mercados domésticos.

Efeitos das flutuações nos preços das matérias-primas

As flutuações nos preços de gado e insumos para ração (grãos) nos mercados doméstico e internacional em que a Companhia opera afeta significativamente suas vendas líquidas e o custo dos produtos vendidos.

Efeitos nas vendas líquidas

Os preços domésticos e internacionais dos produtos da Companhia geralmente são determinados por condições de mercado fora de seu controle. Esses preços também são afetados pela marcação adicional que os varejistas cobram dos consumidores finais, alguns dos quais a Companhia negocia caso a caso. Entre os principais fatores que influenciam os preços de seus produtos estão preços de gado, surtos de doenças e restrições sanitárias, comerciais e aduaneiras impostas no Brasil, Estados Unidos e no exterior.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Efeitos no custo dos produtos vendidos

O gado e insumos para ração (grãos) são as principais matérias-primas da Companhia. As compras de matérias-primas representaram 60,8% do seu custo total de mercadorias vendidas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, e 75,1% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Entre outros custos de material estão mão de obra direta e indireta, custos industriais diretos e indiretos, materiais de embalagem e energia elétrica.

A Companhia não controla os preços do gado, o custo do gado varia de acordo com os preços do mercado interno e de exportação, que variam dependendo da oferta e demanda. Geralmente a Companhia compra gado para ser entregue a cada 30 dias, em média, e o preço que pagam é baseado nos preços de mercado no momento da compra. Como resultado, flutuações no preço de mercado afetam diretamente o custo dos produtos vendidos.

Além disso, os preços das matérias-primas de insumos para ração, incluindo milho, farelo de soja e soja (em grão), geralmente são afetados por mudanças na conjuntura econômica, condições climáticas, doenças na lavoura e custos atrelados a taxas de câmbio.

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão expostos aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

A Política de Riscos da Companhia estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques. A controlada BRF efetua compras de commodities com preços a fixar nos mercados futuro e spot e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Efeito dos níveis de exportação no desempenho financeiro

Nas operações do segmento Beef América do Sul, a Companhia geralmente obtém preços e margens mais altos nos mercados de exportação para seus produtos do que aqueles que obtém nos mercados domésticos. A diferença de preços e margens entre os mercados interno e de exportação resulta, em parte, da demanda geralmente mais alta por produtos de maior valor agregado nos mercados de exportação, principalmente no que diz respeito a cortes premium e produtos processados, e ao maior poder de compra nos países mais desenvolvidos.

As vendas de exportação do segmento Beef América do Sul representaram 61,7% e 73,8% das suas vendas líquidas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

Os valores líquidos de vendas externas reduziram 28,1%, passando de R\$ 16.502,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 11.859,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

No segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF as vendas de exportação representaram 45,8% das vendas líquidas desse segmento, totalizando o montante de R\$ 24.487,9 milhões.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Efeitos das variações cambiais

Os resultados operacionais e condição financeira foram e continuarão sendo afetados pela taxa de depreciação ou valorização do real em relação ao dólar.

Uma parte substancial da receita líquida da Companhia é atrelada ao dólar. Todos os resultados obtidos por subsidiárias no exterior e a receita de exportação é dolarizada. Qualquer depreciação ou valorização do real em relação a moedas estrangeiras pode afetar as receitas da Companhia, causando um aumento ou diminuição monetária, desde que as outras variáveis permaneçam inalteradas.

Além disso, uma parcela substancial dos empréstimos e financiamentos da Companhia é realizada em moedas estrangeiras, principalmente em dólares. Por esse motivo, qualquer depreciação do real em relação a moedas estrangeiras pode aumentar significativamente as despesas financeiras e os empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes não denominados em reais. Por outro lado, qualquer valorização do real em relação a moedas estrangeiras pode diminuir significativamente as despesas financeiras e empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes realizadas em moedas que não seja o Real.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Com 75,2% e 79,5% das vendas líquidas sendo feitas em moedas diferentes do real nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possui uma Política de Riscos para gestão da exposição de resultado operacional, tendo como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A controlada BRF possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A controlada BRF possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição cambial de resultado operacional.

Efeito do nível de dívida

Em 31 de dezembro de 2023, a dívida total **da operação continuada** da Companhia era de R\$ 51.585,6 milhões, sendo 34,2% (ou R\$ 17.631,6 milhões) em reais e 65,8% (ou R\$ 33.954,0 milhões) em outras moedas. A Companhia tinha R\$ 7.509,4 milhões em dívida de curto prazo (que inclui a parcela atual de empréstimos e financiamentos, juros sobre debêntures e debêntures a pagar) e R\$ 44.076,2 milhões em dívida de longo prazo (que inclui a parcela não circulante de empréstimos e financiamentos e debêntures a pagar) em 31 de dezembro de 2023. O nível da dívida da Companhia resulta em despesas financeiras significativas, que consistem em despesa de juros, variações cambiais de dívida em moeda estrangeira e outros itens.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou gastos financeiros totais de R\$ 5.602,4 milhões, consistindo em R\$ 17.123,5 milhões em despesas financeiras e R\$ 11.521,1 milhões em receitas financeiras.

2.2 Resultados operacional e financeiro

(b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Conforme mencionado acima, os Diretores acreditam que diversos fatores exerceram influência sobre a receita da Marfrig.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, os Diretores entendem que a receita consolidada da Companhia foi influenciada, pela disponibilização de parte dos ativos da América do Sul para venda, pela consolidação do ano completo da BRF versus 3 trimestres do período de 2022 e a melhor performance da Operação América do Sul.

(c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante

Os Diretores informam que os resultados das nossas operações são influenciados por diversos fatores, como variação dos preços de matérias-primas e custo de mão-de obra.

Consideração do impacto das taxas de câmbio sobre o resultado financeiro

Em 31 de dezembro de 2023, 65,8% da dívida estava atrelada a outras moedas que não o Real (principalmente dólar norte americano). Em compensação, as receitas das operações internacionais, incluindo as exportações brasileiras, totalizou 75,2% das vendas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, 62,8% da dívida estava atrelada a outras moedas que não o Real (principalmente dólar norte americano). Em compensação, as receitas das operações internacionais, incluindo as exportações brasileiras, totalizou 79,5% das vendas da Companhia.

Considerações sobre impacto da inflação e da taxa de juros sobre o resultado financeiro

Os efeitos da economia hiperinflacionária foram reconhecidos em contrapartida à rubrica de “ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido e “variações cambiais”, no resultado do exercício.

Conforme requerido pela norma contábil, os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Nas demonstrações consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a correção monetária por hiperinflação impactou positivamente o resultado da Companhia em R\$ 1.082,8 milhões.

Argentina

A Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária desde 2018. No exercício de 2023, o Banco Central da Argentina elevou a taxa básica do país para 160%, para tentar conter a maior alta generalizada dos preços dos últimos anos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

A Companhia vem apresentando as demonstrações contábeis com a correção da inflação para as controladas nesse país, bem como os reflexos na demonstração consolidada da Companhia. O índice de preços definido e aplicado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 161% (95% em 31 de dezembro de 2022).

Turquia

Os níveis de inflação na Turquia mantiveram-se elevados nos períodos recentes e ultrapassaram a inflação acumulada nos últimos 3 anos acima de 100%, conforme o *Turkish Statistical Institute*.

O índice de preços definido e aplicado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 65% (64% em 31 de dezembro de 2022).

Análise comparativa dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

A receita líquida de vendas consolidada aumentou para R\$ 132.218,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em comparação com a receita líquida de vendas no mesmo período em 2022 que foi de R\$ 125.371,4 milhões. A receita líquida recorde é explicada pela consolidação do ano completo da BRF versus 3 trimestres do período de 2022 e a melhor performance da Operação América do Sul.

O custo de produtos e mercadorias vendidas aumentou 9,1%, de R\$ 108.890,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 118.840,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O aumento é explicado pela consolidação do ano completo da BRF em 2023 (vs 3 trimestres em 2022), pelo maior custo do gado na América do Norte, conforme explicado anteriormente e maior volume de vendas na Operação América do Sul.

O item matéria-prima seguiu sendo o principal componente do CPV representando 60,8% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 contra 75,1% do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. O gasto com mão de obra representou 8,6% do custo total no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparado a 6,7% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

O lucro bruto foi de R\$ 13.377,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, uma redução de 18,8% em relação ao mesmo período em 2022 e a margem bruta atingiu 10,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As despesas comerciais, administrativas e gerais totalizaram R\$ 12.397,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, um aumento de 18,9% em relação aos R\$ 10.426,2 milhões registrados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Esse incremento reflete a consolidação do resultado da BRF e seu perfil de maiores despesas comerciais e gastos com publicidade.

Em 2023, as despesas comerciais foram de R\$ 10.431,1 milhões. As despesas comerciais em função da receita líquida foram de 7,9%, aumento também impactado pela consolidação da BRF.

As despesas administrativas e gerais somaram R\$ 1.966,5 milhões em 2023. As despesas administrativas e gerais em função da receita líquida foram de 1,5%, comparado com 1,2% em 2022.

Em 2023 um EBITDA ajustado de R\$ 9.295,5 milhões, uma redução de 27,1% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDA ajustado foi de 7,0%, já a margem em 2022 foi de 10,2%. A redução da rentabilidade é explicada pela performance da Operação América do Norte.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

(a) mudanças significativas nas práticas contábeis

Os Diretores informam que não houve no último exercício social, mudanças significativas nas práticas contábeis da Companhia.

(b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Os Diretores informam que não houve no último exercício social, mudanças nas práticas contábeis da Companhia que afetassem significativamente as Demonstrações Contábeis do último exercício social.

(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, não constaram ressalvas e ênfases no relatório dos auditores independentes da Companhia.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

Em 28 de agosto de 2023, seguindo a estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, a Companhia deliberou pela alienação de determinadas unidades de abate de bovinos e ovinos na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, que fazem parte do segmento Beef América do Sul, para a Minerva S.A.

Os Ativos objetos da Transação são os seguintes (1) no Brasil as seguintes unidades de abate de bovinos: (i) Alegrete, no Rio Grande do Sul; (ii) Bagé, no Rio Grande do Sul; (iii) Bataguassu, no Mato Grosso do Sul; (iv) Chupinguaia, em Rondônia; (v) Mineiros, em Goiás, (vi) Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, (vii) São Gabriel, no Rio Grande do Sul, (viii) Tangará da Serra, no Mato Grosso e três unidades inativas (2) Na Argentina a unidade de abate de bovinos de Villa Mercedes; (3) no Chile a unidade de abate de ovinos Patagonia; e (4) no Uruguai: as seguintes unidades de abate de bovinos (i) Colônia, (ii) Salto e (iii) San José.

O preço de alienação dos Ativos da Operação é de R\$ 7.500.000, sendo um sinal de R\$ 1.500.000 recebidos no dia 28 de agosto de 2023 e o saldo de R\$ 6.000.000 a ser pago no fechamento da operação.

A conclusão desta transação está sujeita a aprovações regulatórias e concorrenciais usuais nesse tipo de operação, a qual estima-se que ocorra no segundo semestre de 2024.

(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Reorganização societária - Argentina

Em 1º de janeiro de 2023, a Companhia deliberou pela reorganização societária entre as empresas do Grupo Quickfood S.A., Marfrig Argentina S.A. e Campo Del Tesoro S.A., todas alocadas em território argentino. A reorganização trata-se de uma incorporação da Marfrig Argentina S.A. e da Campo Del Tesoro S.A., realizada pela Quickfood S.A. Essa incorporação gerou um aumento líquido de investimento na Quickfood S.A. no valor de \$ 923.143.314 de pesos argentinos (R\$ 19.040). Do valor total incorporado, a sócia MFG Holding SAU tem direito a 90%, o que representa \$ 830.828.982 de pesos argentinos (R\$ 17.136) e a Marfrig Global Foods S.A. tem direito aos 10% restantes, representados por \$ 92.314.331 de pesos argentinos (R\$ 1.904).

MFG Holding SAU

Em 31 de março de 2023, foi deliberado aumento de capital social da MFG Holding SAU, no montante de \$ 3.754.980.000 de pesos argentinos (R\$ 94.123), passando dos \$ 39.900.000 de pesos argentinos (R\$ 1.181) para \$ 3.794.880.000 de pesos argentinos (R\$ 92.213). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

Em 27 de junho de 2023, foi deliberado aumento de capital social da MFG Holding SAU, no montante de \$ 1.376.205.036 de pesos argentinos (R\$ 25.868), passando dos \$ 3.794.880.000 de pesos argentinos (R\$ 92.213) para \$ 5.171.085.036 de pesos argentinos (R\$ 97.216). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Em 01 de dezembro de 2023, foi deliberado aumento de capital social da MFG Holding SAU, no montante de \$ 3.240.896.399 de pesos argentinos (R\$ 44.272), passando dos \$ 5.171.085.036 de pesos argentinos (R\$ 97.216) para \$ 8.411.981.435 de pesos argentinos (R\$ 50.472). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

Quickfood S.A.

Em 31 de março de 2023, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood S.A., no montante de \$ 4.172.200.000 de pesos argentinos (R\$ 104.581), passando dos \$ 10.329.853.508 de pesos argentinos (R\$ 274.411) para \$ 14.502.053.508 de pesos argentinos (R\$ 352.400). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 3.754.980.000 de pesos argentinos (R\$ 94.123), aportados pela MFG Holding SAU e \$ 417.220.000 de pesos argentinos (R\$ 10.458) aportados pela sócia Marfrig Global Foods S.A.

Em 03 de abril de 2023, o sócio Marcos Antonio Molina dos Santos efetivou, conforme deliberado em 31 de março de 2023, o aporte de capital no valor de \$ 62.107 de pesos argentinos (R\$ 117), passando dos \$ 14.502.053.508 de pesos argentinos (R\$ 352.400) para \$ 14.502.115.615 de pesos argentinos (R\$ 326.298).

Em 27 de junho de 2023, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood S.A., no montante de \$ 1.529.118.349 de pesos argentinos (R\$ 28.769), passando dos \$ 14.502.115.615 de pesos argentinos (R\$ 326.298) para \$ 16.031.233.964 de pesos argentinos (R\$ 301.387). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 1.376.205.036 de pesos argentinos (R\$ 25.892), aportados pela MFG Holding SAU, \$ 152.894.964 de pesos argentinos (R\$ 2.874) aportados pela sócia Marfrig Global Foods S.A e \$ 18.349 de pesos argentinos (R\$ 3) aportados pelo sócio Marcos Antonio Molina dos Santos.

Em 01 de dezembro de 2023, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood S.A., no montante de \$ 3.601.000.000 de pesos argentinos (R\$ 49.192), passando dos \$ 16.031.233.964 de pesos argentinos (R\$ 301.387) para \$ 19.632.233.964 de pesos argentinos (R\$ 117.793). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 3.240.896.399 de pesos argentinos (R\$ 44.272), aportados pela MFG Holding SAU, \$ 360.060.389 de pesos argentinos (R\$ 4.919) aportados pela sócia Marfrig Global Foods S.A e \$ 43.212 de pesos argentinos (R\$ 1) aportados pelo sócio Marcos Antonio Molina dos Santos.

Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia deliberou por aumentar o capital de R\$ 3.650 para R\$ 10.000, sendo o aumento no valor total de R\$ 6.350, mediante a emissão de 6.350.000 milhões de novas quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 real cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia nesta data.

Em 21 de dezembro de 2023, a Companhia deliberou por aumentar o capital de R\$ 10.000 para R\$ 30.000, sendo o aumento no valor total de R\$ 20.000, mediante a emissão de 20.000.000 milhões de novas quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 real cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia nesta data.

Projeto Biomas

Em 28 de fevereiro de 2023, a Companhia investiu em conjunto com Suzano, Rabobank e Vale, na Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. ("Biomas"), o valor de R\$ 5.000, nos termos dos respectivos acordos de investimento, uma vez que foram cumpridas as condições precedentes e realizados os atos de fechamentos estabelecidos em referidos acordos.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

A Biomas atuará nas atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil.

BRF S.A.

Em 03 de julho de 2023 foi realizada pela controlada BRF S.A. Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), aprovando a alteração do limite de autorização para aumento de capital, passando de 1.325.000.000 ações ordinárias para 1.825.000.000 de ações ordinárias.

No âmbito da Oferta, e no contexto dos Compromissos de Investimento, foram adquiridas 200.323.582 ações pela Marfrig Global Foods S.A., totalizando 560.457.162 ações, desta forma, aumentando sua participação de 33,27% para 33,31% na respectiva data. Todas as novas ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, tendo a fixação do preço unitário em R\$ 9 (nove reais).

Em 19 de setembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 601.890.861 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 33,31% para 35,77% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

Em 25 de setembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 673.879.961 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 35,77% para 40,05% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

Em 13 de outubro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 757.225.906 ações, desta forma, aumentando sua participação de 40,05% para 45,01% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

No período compreendido entre 14 de outubro de 2023 até o dia 29 de outubro de 2023, a Companhia adquiriu 41.322.600 novas ações, portanto a participação após esse movimento passou a ser de 798.548.506 ações ou 47,46% do capital da BRF S.A.

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 842.165.702 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 47,46% para 50,06% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

PlantPlus Foods Brasil Ltda.

Em 17 de março de 2023, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Foods Brasil Ltda., no montante de R\$ 5.225, passando dos R\$ 4.609 para R\$ 9.834. Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: R\$ 5.173 pela sócia PlantPlus Foods, LLC, R\$ 36 pela sócia Marfrig Global Foods S.A. e R\$ 16 pela sócia ADM Investments Limited. Foram emitidas 5.225.251 milhões de novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 real cada, totalmente subscritas pelas sócias.

PlantPlus Foods, LLC.

Durante exercício de 2023, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Food, LLC, no montante de US\$ 14,5 milhões, a subsidiária NBM US Holdings Inc., aportou o montante de US\$ 10,2 milhões, equivalente a 70% do capital deliberado.

PR_SAD Administração de Bem Próprio S.A.

Durante exercício de 2023, foi deliberado pela controlada BRF aumentos de capital social, no montante de R\$ 769 de sua coligada PR_SAD Administração de Bem Próprio S.A., passando dos R\$ 7.314 para R\$ 8.083.

Na opinião dos Diretores, esses movimentos estratégicos consolidaram o posicionamento da Marfrig no eixo das Américas, com uma plataforma de produção diversificada na América do Norte e América do Sul, com capacidade de atender os principais e mais rentáveis mercados consumidores do mundo.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

(c) eventos ou operações não usuais

Os Diretores da Companhia informam que não houve no exercício social quaisquer eventos ou operações não usuais relacionados à Companhia que tenham causado ou espera-se que venham a causar efeito relevante nas Demonstrações Contábeis ou resultados da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

(a) valor das medições não contábeis

EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado. O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Resolução CVM nº 156/2022. O EBITDA consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O EBITDA Ajustado da Companhia consiste no lucro (prejuízo) líquido, ajustado pela receita (despesa) financeira líquida, imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial das subsidiárias, outras receitas (despesas) operacionais, outros ajustes efetuados na controlada BRF e depreciação e amortização.

A margem EBITDA é calculada pelo EBITDA de um período ou exercício dividido pela receita líquida da Companhia para o mesmo período ou exercício.

A margem EBITDA Ajustado é calculada pelo EBITDA Ajustado de um período ou exercício dividido pela receita líquida das operações continuadas da Companhia para o mesmo período ou exercício.

O EBITDA, o EBITDA Ajustado, a margem EBITDA e a margem EBITDA Ajustado não são medidas contábeis segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e não devem ser considerados como substituto para o lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou como substitutos de caixa como medida de liquidez. Outras Companhias podem calcular o EBITDA, o EBITDA Ajustado, a margem EBITDA e a margem EBITDA Ajustado de forma diferente à apresentada no item 2.5 (b).

2.5 Medições não contábeis

(b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas;

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação e os valores do EBITDA Ajustado e da margem EBITDA Ajustado para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 com o lucro líquido:

(em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022 (reclassificado)
Lucro (prejuízo) líquido continuado	(3.451,6)	3.439,8
Resultado financeiro líquido	5.602,4	6.174,7
Imposto de renda e contribuição social	(1.089,6)	(448,0)
Depreciação e amortização	6.740,2	5.332,7
Resultado com equivalência patrimonial	63,5	64,6
Outras receitas (despesas) operacionais	(144,8)	(3.176,3)
Outros Aj. EBITDA BRF	907,5	561,6
EBITDA Ajustado continuado	8.627,6	11.949,1
EBITDA Ajustado descontinuado	667,9	799,2
EBITDA Ajustado	9.295,5	12.748,3
Margem EBITDA Ajustado	7,0%	10,2%

(c) Motivo pelo qual entendemos que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão de nossa condição financeira e do resultado de nossas operações.

A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como indicador adicional para monitorar suas operações e desempenho econômico, sendo uma medida útil uma vez que é frequentemente usada por analistas do mercado de capitais, investidores e outras partes interessadas em avaliar as empresas do setor. Como o EBITDA Ajustado não reflete receitas ou despesas financeiras, impostos, contribuição social ou depreciação e amortização, é um indicador de desempenho financeiro geral, que não é afetado por alterações nas taxas de juros, dívidas, impostos, taxas de contribuição social, outros ajustes efetuados na controlada BRF, e taxas de depreciação e amortização. Como resultado, a Companhia acredita que o EBITDA Ajustado é uma ferramenta útil para comparar seu desempenho operacional em diferentes períodos e como base para determinadas decisões da Administração. Além de desempenho financeiro geral, a Companhia acredita que o EBITDA Ajustado também lhe permite entender melhor sua capacidade de quitar seus passivos e financiar suas despesas de capital e capital de giro. Entretanto, a utilidade do EBITDA Ajustado como uma medida de rentabilidade é limitada, uma vez que não reflete diversos custos e despesas envolvidos nos negócios, como despesas financeiras, impostos, depreciação, despesas de capital e outros custos relacionados, que podem ter um efeito significativo no lucro líquido da Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

(a) Transação entre partes relacionadas

Em 19 de janeiro de 2024, a BRF prestou garantias com o objetivo de assegurar cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Potengi Holdings S.A no âmbito de sua 1ª emissão de 300.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com prazo de vencimento de 18 anos. O valor nominal unitário é de R\$ 1, sendo que a BRF prestou garantia fidejussória do montante correspondente a 24% do valor da emissão

(b) Programa de recompra de ações BRF

Em 07 de dezembro de 2023 o Conselho de Administração da BRF aprovou a criação de programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses. Não houve recompra de ações em 2023 no âmbito desse programa. Em 2024, até 26 de fevereiro de 2023, foram recompradas 7.584.700 ações com custo médio de R\$ 12,62, totalizando R\$ 95.752.

(c) Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 15ª (décima quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 (três) séries, para colocação privada.

No âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 318ª emissão da Emissora, em 3 (três) séries, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 1.500.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio ("CRA"), representados por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). O procedimento de bookbuilding foi concluído pelos Coordenadores em 21 de março de 2024.

2.7 Destinação de resultados

(a) Regras sobre retenção de lucros

Segundo o artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá obrigatoriamente a seguinte destinação:

- a) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito;
- b) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do artigo 30 do Estatuto Social da Companhia e da legislação aplicável; e
- c) constituição de reserva de lucros e distribuição de dividendos além dos dividendos obrigatórios nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes:

- I. O decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e
- II. O acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

Sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral poderá aprovar destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações).

Cabe ao Conselho de Administração deliberar sobre proposta da Diretoria de pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio deverão ser imputados ao dividendo obrigatório.

A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária, por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Marfrig e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia dentre outros fatores que o Conselho de Administração e os acionistas da Marfrig julguem relevantes.

Conforme legislação aplicável, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

2.7 Destinação de resultados

A Assembleia Geral poderá deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado, na forma do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

(a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*)

(i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantinha riscos e responsabilidades não evidenciadas nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

No curso normal de seus negócios, a Companhia, através de sua subsidiária BRF, celebra contratos de longo prazo com terceiros que incluem principalmente aquisição de materiais secundários, insumos energéticos, serviços de armazenagem e industrialização, entre outros para atendimento de suas atividades.

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam outros contratos de futura venda de produtos ou serviços, passíveis de gerar um efeito relevante, não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(iii) contratos de construção não terminada

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existia construção não terminada não evidenciada nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(b) outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis

Os Diretores informam que não existem outros itens relevantes que não estejam evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

(a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor

Na opinião dos Diretores, os compromissos firmes de compra são demonstrados no item 2.8.a - tópico (ii) deste formulário de referência irão afetar os custos e despesas da Companhia, assim como ativos e passivos quando atingirem os requisitos para reconhecimento de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Nos casos de instrumentos com preços a fixar, variações no preço de serviços, energia elétrica, commodities, insumos, dentre outros, podem afetar significativamente os custos e despesas futuros da Companhia.

(b) natureza e o propósito da operação

Os Diretores informam que tais operações são decorrentes do curso normal dos negócios e são compostas por contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar, além de outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura.

(c) natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

No curso normal de seus negócios, a Companhia, através de sua subsidiária BRF, celebra contratos de longo prazo com terceiros que incluem principalmente aquisição de materiais secundários, insumos energéticos, serviços de armazenagem e industrialização, entre outros para atendimento de suas atividades. Nesses contratos os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Os contratos preveem cláusulas de rescisão por descumprimento de obrigações essenciais e geralmente é adquirido o mínimo acordado contratualmente e, por essa razão, não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido por competência. Em 31 de dezembro de 2023 os compromissos firmes de compra na totalizaram R\$ 5.023.227⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Com objetivo aprimorar a informação sobre compromissos, a Companhia reavaliou o formato e base de divulgação e passou a demonstrar apenas valores referentes a compromissos já contratados com cláusulas de rescisão por descumprimento.

2.10 Planos de negócios

(a) investimentos

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Na opinião dos Diretores, os investimentos refletem a visão estratégica da Companhia, com foco em proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal, e produtos de maior valor agregado.

Além dos investimentos estratégicos, a constante busca pelo ganho de eficiência, ganhos de escala, redução de custos e melhorias operacionais, as atividades da Companhia demandam investimentos regulares.

Adicionalmente, os Diretores entendem que a Companhia seguirá investindo em projetos que reforcem sua atuação no mercado de produtos de maior valor agregado, em linha com as melhores práticas relacionadas à sustentabilidade corporativa, com responsabilidade social, principalmente nas comunidades, e preservação ambiental.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, os investimentos somaram R\$ 6.701,9 milhões. Excluídos os investimentos da controlada BRF e o montante investido em compra de ações da BRF S. A., ou seja, considerando somente aqueles destinados na operação de bovinos, como as expansões em curso das unidades de Várzea Grande no Brasil, Tacuarembó no Uruguai e San Jorge na Argentina e a manutenção recorrente das unidades fabris os investimentos totalizaram R\$ 1.311,1 milhões.

Destaca-se ainda o efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Em 2023, o CAPEX da Companhia aumentou 45,8% na comparação com 2022. Esse aumento é explicado pelos maiores investimentos conforme descrito acima e pela consolidação do ano completo da BRF em 2023 (vs 3 trimestres em 2022).

Esses projetos estão alinhados com a com a estratégia de otimização da diversificação geográfica da Companhia, que potencializa a operação em unidades mais eficientes, enquanto encerra operações em plantas ineficientes.

Os investimentos destacados acima, referem-se exclusivamente aos segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, os investimentos do segmento Aves, Suínos e Industrializados – BRF, podem ser consultadas no formulário de referência da BRF S.A em: <https://ri.brf-global.com/>.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos da Companhia são suportados principalmente pelo (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; (ii) endividamento bancário de curto e longo prazos, (iii) transações de mercado de capitais em geral.

2.10 Planos de negócios

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Em 28 de agosto de 2023, seguindo a estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, a Companhia deliberou pela alienação de determinadas unidades de abate de bovinos e ovinos na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, que fazem parte do segmento Beef América do Sul, para a Minerva S.A.

Os Ativos objetos da Transação são os seguintes (1) no Brasil as seguintes unidades de abate de bovinos: (i) Alegrete, no Rio Grande do Sul; (ii) Bagé, no Rio Grande do Sul; (iii) Bataguassu, no Mato Grosso do Sul; (iv) Chupinguaia, em Rondônia; (v) Mineiros, em Goiás, (vi) Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, (vii) São Gabriel, no Rio Grande do Sul, (viii) Tangará da Serra, no Mato Grosso e três unidades inativas (2) Na Argentina a unidade de abate de bovinos de Villa Mercedes; (3) no Chile a unidade de abate de ovinos Patagonia; e (4) no Uruguai: as seguintes unidades de abate de bovinos (i) Colônia, (ii) Salto e (iii) San José.

O preço de alienação dos Ativos da Operação é de R\$ 7.500.000, sendo um sinal de R\$ 1.500.000 recebidos no dia 28 de agosto de 2023 e o saldo de R\$ 6.000.000 a ser pago no fechamento da operação.

A conclusão desta transação está sujeita a aprovações regulatórias e concorrenciais usuais nesse tipo de operação, a qual estima-se que ocorra no segundo semestre de 2024.

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Em 03 de julho de 2023 foi realizada pela controlada BRF S.A a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), aprovando a alteração do limite de autorização para aumento de capital, passando de 1.325.000.000 ações ordinárias para 1.825.000.000 de ações ordinárias.

No âmbito da Oferta, e no contexto dos Compromissos de Investimento, foram adquiridas 200.323.582 ações pela Marfrig Global Foods S.A., totalizando 560.457.162 ações, desta forma, aumentando sua participação de 33,27% para 33,31% na respectiva data. Todas as novas ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, tendo a fixação do preço unitário em R\$ 9 (nove reais).

Em 19 de setembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 601.890.861 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 33,31% para 35,77% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

Em 25 de setembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 673.879.961 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 35,77% para 40,05% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

Em 13 de outubro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 757.225.906 ações, desta forma, aumentando sua participação de 40,05% para 45,01% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

2.10 Planos de negócios

No período compreendido entre 14 de outubro de 2023 até o dia 29 de outubro de 2023, a Companhia adquiriu 41.322.600 novas ações, portanto a participação após esse movimento passou a ser de 798.548.506 ações ou 47,46% do capital da BRF S.A.

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia passou a deter o total de 842.165.702 ações da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 47,46% para 50,06% nesta data. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

(c) novos produtos e serviços

(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia não possui pesquisas em andamento para os segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, as pesquisas em andamento do segmento Aves, Suínos e Industrializados – BRF, podem ser consultadas no formulário de referência da BRF S.A em: <https://ri.brf-global.com/>.

(ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia não possui gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços para os segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, os gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços do segmento Aves, Suínos e Industrializados – BRF, podem ser consultados no formulário de referência da BRF S.A em: <https://ri.brf-global.com/>.

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

A Companhia não possui projetos em desenvolvimento já divulgados para os segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, os projetos em desenvolvimento já divulgados do segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF, podem ser consultados no formulário de referência da BRF S.A em: <https://ri.brf-global.com/>.

(iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia não possui gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços para os segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, os gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços do segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF, podem ser consultados no formulário de referência da BRF S.A em: <https://ri.brf-global.com/>.

(d) oportunidades inseridas no plano de negócios relacionadas a questões ASG

(i) Sustentabilidade e Desempenho Socioambiental

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Companhia. Nesse sentido, a Companhia vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de *Environmental, Social and Governance* (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à

2.10 Planos de negócios

governança corporativa, a Companhia criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Companhia com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem-estar animal.

A Companhia tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, e assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Companhia desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada seis pilares:

1. Controle de origem: gerenciamento da procedência da matéria-prima e engajamento dos fornecedores às melhores práticas de sustentabilidade. É responsável pela execução do Programa Marfrig Verde+, voltado a disseminar a pecuária sustentável e de baixa emissão ao longo da cadeia de valor. Dentro das operações industriais, aplica um rígido controle de qualidade e segurança do alimento, por meio de processos e procedimentos que observam o uso de antibióticos, hormônios e substâncias controversas, caso sejam utilizados na criação do gado;
2. Mudanças climáticas: busca ganhos contínuos de eficiência dos processos, a fim de minimizar o impacto das operações nas mudanças climáticas e para adaptá-las a esse novo contexto;
3. Bem-estar animal: gerencia as práticas de manejo dos animais, desde a fazenda até o abate, que devem ser feitas em linha com as recomendações da *World Animal Protection* e das mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário;
4. Uso de recursos naturais: promove a gestão do consumo de água e energia nos processos produtivos. Busca alternativas de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis;
5. Efluentes e Resíduos: dissemina condutas ambientalmente responsáveis para o tratamento e descarte de efluentes e resíduos sólidos originados nas operações; e
6. Responsabilidade social: Para contribuir de forma efetiva com o crescimento social e o bem-estar das comunidades próximas às suas operações, desenvolvemos campanhas, a Companhia promove doações e implementamos programas de responsabilidade social nos diferentes países em que atua. Entre os destaques, estão o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil.

Conquistas e destaques em 2023

Programa Verde+: pioneiro no setor, é o programa de combate ao desmatamento dos biomas onde a empresa origina. Com ele, a Marfrig busca garantir que 100% de nossa cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2025, meta essa que inicialmente foi estabelecida para 2030, e que foi antecipada e publicamente divulgada ao final de 2023.

2.10 Planos de negócios

Essa antecipação da meta foi encorajada pelos resultados obtidos até então pelo programa Verde +, que encerrou o ano de 2023 alcançando 100% de monitoramento por satélite dos fornecedores diretos, atingiu a marca de 85% de controle de fornecedores indiretos no Bioma Amazônia, também controlou 71% dos fornecedores indiretos no Bioma Cerrado.

Reinclusão de fornecedores de gado: Até o fechamento de 2023, tivemos 3,561 fazendas reincluída – fornecedores que voltaram a operar em conformidade com nossos compromissos - demonstrando o forte compromisso com o princípio da inclusão, dentro do Programa Verde+.

Mitigação de Riscos Socioambiental: A Marfrig, em parceria com a Agroicone, concluiu o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental para os biomas onde atua, permitindo a expansão das práticas socioambientais da empresa também para todo o território nacional, em linha com os objetivos do Programa Verde+. Dessa forma temos um controle preciso, sob a perspectiva de risco socioambiental, das áreas fornecedoras para a empresa, em todos os biomas em que a empresa atua no Brasil.

Apoio a pequenos produtores de cria: Investimento no Programa de Produção Sustentável de Bezerros do MT, junto com a IDH – Iniciativa para o Comércio Sustentável. O objetivo é testar as tecnologias, prover assistência técnica ambiental e fundiária a pequenos produtores, e garantir a rastreabilidade desde a origem do bezerro inteiro até a prateleira do consumidor.

Melhor empresa de proteína bovina no FAIRR: A Marfrig foi a empresa de proteína bovina mais bem colocada no ranking da *Collier FAIRR Protein Producer Index 2023/24*. A Marfrig conquistou o 4º lugar entre as 60 empresas avaliadas, sendo que os três primeiros colocados são empresas norueguesas de pescado. A Marfrig também é a única classificada como de baixo risco entre as empresas de proteína bovina avaliadas no ranking. A *FAIRR Initiative* é uma rede colaborativa sediada em Londres, Inglaterra, composta por mais de 370 investidores internacionais e 70 trilhões de dólares em ativos sob gestão, com objetivo de aumentar a conscientização sobre os riscos e oportunidades em ESG no setor de proteína animal e laticínios.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): Pelo quarto ano consecutivo, a Marfrig integrou a 19ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A partir de 2 de janeiro de 2024, entrou em vigor a nova carteira, composta por 78 ações de empresas de diversos segmentos. O ISE é uma ferramenta de análise comparativa da performance das empresas de capital aberto, sob o aspecto das práticas de governança ambiental, social e corporativa. O indicador é uma referência de boas práticas de sustentabilidade, pois reúne ações de companhias que segue princípio diferenciados nesse tema. **Índice de Carbono Eficiente:** A Companhia também está no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar a emissões de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

CDP: No último ano foram avaliadas pelo CDP 23.000 empresas em todo o mundo, e a Marfrig recebeu a nota “A” no tema de Mudanças Climáticas e A- para temas de Segurança Hídrica e Floresta (Gado). Com isso, a companhia está entre as empresas referência no gerenciamento de recursos

2.10 Planos de negócios

naturais globalmente. Em 2023 também progredimos nas pontuações das categorias do CDP relacionadas a Mudanças Climáticas, de A- para A, maior nota no ranking.

BBFAW: Tier 2 no BBFAW 2022 (*Business Benchmark on Farm Animal Welfare*), mais importante ranking global em gestão de bem-estar animal. Somos a única empresa de proteína bovina, nas Américas, a alcançar essa colocação. A metodologia do BBFAW passou por alterações, e até o momento nenhuma nova avaliação ocorreu cujo resultado esteja público.

Science Based Targets: A Marfrig é a primeira empresa de proteína animal do Brasil e a única de carne bovina da América Latina a se comprometer com a *Science Based Targets*, iniciativa voltada a reduzir a emissão de gases de efeito estufa, limitando o aquecimento global a 1,5°C, em linha com as metas do Acordo de Paris. Ainda, foi a única empresa brasileira, no setor, a ter as metas aprovadas pela referida instituição.

Carne Carbono Neutro / Carne Baixo Carbono: A Marfrig mantém, em parceria com a Embrapa, a marca Viva Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de animais inseridos em um sistema de produção pecuária-floresta que neutraliza as emissões de metano e programa para 2024, o lançamento dos produtos Carne Baixo Carbono, cujos produção reduz a emissão de gases de efeito estufa, se comparado a produção convencional. Tudo isso com verificado e comprovado através de certificação de terceira parte.

Tecnologias de medição de carbono no solo: Parceria com empresa Agorrobótica - uma green fintech que usa inteligência artificial para explorar o solo - para realização de análises fotônicas de solo para medição e determinação da quantidade de carbono estocado, permitindo a geração de créditos de carbono certificados, com rentabilização de toda a cadeia de produção.

re.green: junto com a Marfrig, a empresa re.green realizará a restauração e enriquecimento ecológico de 2.000 hectares de floresta nativa, recuperando áreas desmatadas e áreas agrícolas de baixa aptidão, e gerando créditos de carbono baseados nessas áreas restauradas e preservadas, e melhorando a remoção de gases de efeito estufa.

Empresa Biomas: A Marfrig é co-criadora da empresa BIOMAS, uma empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. O objetivo da iniciativa é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área é equivalente ao território da Suíça ou do estado do Rio de Janeiro. Inicialmente chamada de Biomas, a empresa nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de aproximadamente 2 bilhões de árvores nativas, em um modelo de negócios em larga escala. A empresa também conservará e preservará 2 milhões de hectares. A expectativa do grupo formado por grandes companhias com presença global é, além dos benefícios ambientais da iniciativa em si, contribuir para estimular o desenvolvimento regional e o fortalecimento das comunidades locais com seu envolvimento na cadeia de valor.

Comitê Gestor do Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado: A Marfrig mantém-se como membro do Comitê Gestor do Protocolo Monitoramento Voluntário do

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

(a) Recompra da McKey Korea LLC

O processo de recompra da McKey Korea LLC (sociedade coreana pertencente à Keystone Foods) pela Companhia encontra-se na fase de produção de provas e oitiva de testemunhas.

(b) Negócio National Beef

Há cinco ações coletivas e vinte e nove ações judiciais individuais foram ajuizadas nos Estados Unidos, e duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou sua subsidiária, National Beef, com outras empresas do setor, conspiraram para controlar os preços do gado e da carne. Em todas as ações, o tribunal proferiu decisões que excluíram a Companhia como ré e mantiveram a National Beef. A National Beef também foi notificada de uma investigação civil conduzida pelo Departamento de Justiça dos EUA e por aproximadamente trinta procuradores estaduais sobre a compra de gado alimentado e venda de carne bovina. A National Beef respondeu aos pedidos de informações federais e estaduais e cooperou com as investigações. A National Beef também é réu em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que ela e outras empresas de proteínas conspiraram para reduzir e fixar salários e benefícios.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Com a finalidade de medir, monitorar e mitigar os Riscos, a Marfrig implementou uma estrutura interna em tamanho compatível com suas operações e complexidade de seus negócios. As atribuições dos componentes dessa estrutura estão contempladas conforme descrito abaixo:

I. Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia, sendo assessorado e apoiado nesse contexto pelo Comitê de Auditoria Estatutário, tem a atribuição de definir os objetivos estratégicos referentes ao ambiente de Riscos da Companhia. Cabe ao Conselho de Administração aprovar a Política de Gestão de Riscos.

O Conselho de Administração é responsável por:

- Aprovar a Política de Gestão de Riscos e garantir a sua aplicação;
- Aprovar eventuais extrapolações desta Política.

II. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Marfrig deverá atuar diretamente na Gestão dos Riscos, considerando as seguintes responsabilidades:

- Atingir os objetivos estratégicos da Companhia assegurando que suas atividades sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio, através da definição de diretrizes de mitigação dos Riscos monitorados;
- Avaliar o posicionamento da Companhia para cada Risco identificado, de acordo com as diretrizes e políticas definidas pelo Conselho de Administração;
- Aprovar os indicadores de desempenho a serem utilizados na Gestão de Riscos;
- Acompanhar a execução e propor ao Conselho de Administração a atualização da Política de Gestão de Riscos, em conformidade com as regulamentações, ética e controles internos estabelecidos pela Companhia.

III. Gestão de Riscos

A área de Gestão de Riscos tem como tarefa primordial acompanhar, monitorar, avaliar e comunicar os Riscos incorridos pela Companhia.

As principais atribuições, seguindo as definições da Política de Gestão de Riscos, são:

- Monitorar o cumprimento das exposições aos Riscos, confrontando aos limites estabelecidos pela Política;
- Responsável pelo desenvolvimento, controle e aperfeiçoamento dos modelos de cálculo da exposição de Risco;
- Responsável pelos controles e divulgação dos relatórios das exposições aos Riscos da Companhia;
- Responsável por modelar e avaliar as exposições ao Risco de mercado, com objetivo de evidenciar os potenciais impactos que podem causar uma perda financeira a Companhia;
- Promover discussões de outros potenciais fatores de Riscos que possam impactar os resultados futuros da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Instrumentos Financeiros Elegíveis

O uso de instrumentos financeiros derivativos é permitido para proteção (hedge) de operações financeiras já contratadas e/ou fluxos de caixa da Companhia. Caso a Tesouraria entenda que há oportunidades disponíveis no mercado, será permitido montar uma posição após a devida aprovação da Diretoria Financeira e do Grupo de Trabalho de Gestão e Finanças, composto este pelas áreas de Tesouraria e Gestão de Riscos.

Os principais instrumentos derivativos são os seguintes:

- Swaps (Moedas, Juros e Commodities);
- NDFs (non-deliverable forward);
- Futuros (Moedas, Juros e Commodities);
- Opções [A venda de opções só será permitida em estruturas de collar para excluir o Risco de alavancagem];

Risco de Mercado

Risco de Mercado pode ser definido como o Risco oriundo da oscilação dos preços de diversos fatores de Riscos identificados na operação da Companhia. Para isso, a Marfrig busca identificar a quais fatores de Risco está exposta e quais podem ser protegidos via operações de hedge.

Os fatores de Risco de mercado são apresentados a seguir:

- Taxa de Câmbio: refere-se às atividades atreladas à variação de outras moedas (que não sejam o Real);
- Commodities: refere-se às atividades atreladas à variação do preço das commodities, tais como boi gordo, milho e soja;
- Taxa de Juros: refere-se às atividades atreladas à variação da taxa de juros, pré ou pós fixados, em reais ou outras moedas.

Os seguintes controles são monitorados pela área de Gestão de Riscos:

- Cálculo periódico da exposição cambial, Resultado e o valor em Risco pela metodologia Value at Risk (Paramétrico, com 99% de confiança e intervalo de 1 dia).
- Monitoramento periódico do fluxo de amortizações dos instrumentos financeiros não derivativos designados como hedge accounting;
- Os limites de exposição a este Risco específico são monitorados de forma diligente pela Companhia e quantificados utilizando metodologias proprietárias;
- Os instrumentos financeiros deverão ser tratados seguindo as normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards) e seus reflexos devidamente apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

a. Exposição a Taxa de Câmbio

Essa seção tratará especificamente da exposição às variações das taxas de câmbio diferentes da moeda de balanço da Companhia.

Exposição Cambial do Balanço

A exposição cambial de balanço é toda exposição em moeda diferente da moeda funcional da Companhia que gera variação cambial no resultado contábil decorrente da variação das taxas de câmbio durante todo o período em que o saldo contábil estiver em aberto.

Exposição Cambial de Fluxo de Caixa

A exposição cambial de fluxo de caixa é toda exposição líquida do caixa operacional e financeiro da companhia em moeda diferente da moeda funcional da Marfrig.

Com o objetivo de reduzir volatilidade nas margens do negócio e, ainda, otimizar a Gestão de caixa da companhia aumentando o seu grau de previsibilidade, a Marfrig pode assumir uma posição de hedge de proteção de fluxo de caixa com base até o limite:

- das expectativas de compras e vendas em outras moedas;
- das parcelas da dívida em outras moedas vincendas nos próximos 12 meses.

Para a tomada de decisão devem ser observados os históricos relativos à capacidade de repasse de preço e perspectiva de mercado.

b. Exposição a Commodities

De forma a mitigar os Riscos oriundos da exposição à variação dos preços das commodities (Boi Gordo, Milho e outros insumos relacionados à produção) serão adotados procedimentos específicos de controle de Risco, conforme abaixo:

- Cálculo periódico da exposição, resultado e o valor em Risco pela metodologia Value at Risk (Paramétrico, com 99% de confiança e intervalo de 1 dia).
- Serão considerados hedges os instrumentos financeiros e comerciais que tenham como objetivo proteger a Companhia da variação do preço das commodities. Os limites de exposição a este Risco específico são monitorados de forma diligente pela Companhia e quantificados utilizando metodologias proprietárias.
- Há ainda um possível descasamento entre os preços da commodity praticados no mercado Brasileiro (praças locais de compra) e os preços praticados nos contratos de derivativos negociados nas bolsas de mercadorias e futuros. O basis se refere ao diferencial entre os preços do produto físico no mercado brasileiro à vista e os preços das posições no mercado futuro nas bolsas de Chicago (CBOT) e Bolsa no Brasil (B3), com objetivo de manutenção dos preços dos produtos a fixar.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Os instrumentos financeiros deverão ser tratados seguindo as normas internacionais de contabilidade (IFRS – Internacional Financial Reporting Standards) e seus reflexos devidamente apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia.

Adicionalmente, serão observados os limites abaixo:

- Boi Gordo: com a finalidade de diminuir a exposição da Companhia à volatilidade dos preços da arroba do boi gordo, 100% da exposição nos próximos 12 meses pode ser protegida por derivativos (quando houver liquidez);
- Milho e outros insumos relacionados à produção: até 100% da exposição nos próximos 12 meses para cada insumo pode ser protegida por derivativos.
- Contratação individual de instrumentos financeiros derivativos que ultrapassem o valor principal de 2.5% sobre o Patrimônio Líquido da Companhia, independentemente do prazo de vencimento da operação, deve ter aprovação do Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores.
- Todas as operações devem respeitar, primordialmente, os limites definidos e descritos na política independentemente do tipo de instrumento, objetivo, volume e prazo de vencimento.
- Qualquer exceção deste capítulo deverá ser aprovada previamente no Conselho de Administração.

c. Exposição a Taxas de Juros / Índices de Inflação

A Marfrig poderá ter exposição nas taxas de juros em decorrência das alterações econômicas, que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TLP, LIBOR/SOFR, CDI ou índices de inflação tais como IGP-M (Índice geral de preços de mercado) e IPCA (Índice nacional de preços ao consumidor).

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de minimizar o custo médio agregado do serviço da dívida consolidada e se proteger da volatilidade das taxas de juros de mercado.

De forma a mitigar e controlar os Riscos oriundos da exposição à taxa de juros, serão adotadas:

- Cálculo periódico da exposição à taxa de juros;
- O tratamento para este Risco específico é monitorado de forma diligente pela Companhia e quantificado utilizando metodologia proprietária.
- Os instrumentos financeiros deverão ser tratados seguindo as normas internacionais de contabilidade (IFRS – Internacional Financial Reporting Standards) e seus reflexos devidamente apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia.

d. Demais fatores de Risco

Para a realização de uma operação que esteja fora dos fatores definidos na política, deve-se observar os mesmos procedimentos descritos para os demais Riscos tratados.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras e decorrentes de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, além da possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em razão de alguma descontinuidade do mercado. Como consequência, ocorrerão descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos ocasionada por:

- Dificuldade em negociar rapidamente ativos ou posições que possua, por falta de preços ou de liquidez de mercado;
- Dificuldade para obter funding ou financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações financeiras adimplentes.

i. Análise de Necessidade de Caixa

Para esse cálculo devem ser consideradas:

- as dívidas de curto prazo;
- o pagamento de obrigações tributárias;
- os desembolsos com projetos e investimentos;
- a geração de caixa operacional.

A metodologia de Gestão do Caixa pela Companhia observa três níveis de caixa, com horizonte de curto prazo:

- Caixa Obrigatório: Caixa necessário para cumprir com os compromissos da Companhia por um período de 03 (três) meses;
- Caixa Mínimo: Caixa mínimo necessário para cumprir com os compromissos da Companhia por um período de 12 (doze) meses;
- Complemento de Caixa: Valor que excede o caixa mínimo e reflete o caráter cíclico da Companhia.

A classificação do caixa, bem como o devido tratamento aos Riscos envolvidos são tratados em metodologia específica e monitorado de forma diligente pela Companhia.

ii. Linhas de Crédito de Liquidez

A Diretoria Executiva tem como responsabilidade garantir que os recursos e linhas de créditos estejam disponíveis para o gerenciamento das operações. Desta forma, poderá optar em adquirir linhas de crédito com instituições financeiras.

Mensalmente, o Grupo de Trabalho de Gestão e Finanças revisa e discute a projeção de fluxo de caixa, as necessidades de financiamento, bem como qualquer informação relevante para o gerenciamento de liquidez, com o objetivo de garantir uma Gestão eficaz dos recursos de financiamento e assegurar a liquidez adequada, reportando a Diretoria Executiva.

As principais fontes de financiamento da Companhia compreendem:

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais;
- endividamento bancário de curto e longo prazos;
- emissão de ações (Equity);
- emissão de dívida (Debêntures e Bonds).

iii. Aplicações Financeiras e Equivalente de Caixa

O saldo excedente de Caixa, após apurado o Caixa Mínimo de Segurança, pode ser investido pela Tesouraria nas seguintes modalidades:

- I. Renda Fixa: produtos oferecidos por instituições financeiras ou títulos de renda fixa de emissão privada que remuneram o capital investido a taxa de juros fixos ou pré-fixados, com liquidez pré-determinada conforme planejamento financeiro da Tesouraria;

As aplicações financeiras em Renda Fixa deverão observar os critérios definidos na política de gestão de riscos.

- II. Renda Variável: compra de ações de empresas listadas em Bolsa de Valores a preços de mercado.

As aplicações financeiras em Renda Variável devem ser de caráter passivo, sem o exercício de controle da Gestão Executiva e sem influência nos órgãos de Governança da companhia emissora.

Caso o investimento em renda variável passe a ser de caráter ativo na empresa emissora, observadas as devidas deliberações do Conselho de Administração, o tratamento passará a ser de Participação Societária, deixando de ser classificado em Aplicações Financeiras e Caixa e Equivalente de Caixa, devendo ser tratado conforme regras de Participação Societária.

iv. Monitoramento e métricas

Mensalmente, o Grupo de Trabalho de Gestão e Finanças deverá reportar uma posição a Diretoria Executiva, confrontando as fontes de financiamento correntes e projetadas e as linhas de crédito disponíveis.

Os limites de Riscos de liquidez são definidos a seguir:

- Administrar a concentração de vencimentos da dívida de curto prazo para que não ultrapasse 30% do montante total de endividamento;
- O prazo médio de pagamento das dívidas deverá ser no mínimo de 36 meses;
- O índice de Dívida Líquida /EBITDA Ajustado definido na política Financeira;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Risco de Contraparte

a. Exposição Total

A Exposição Total por contraparte na data de referência do cálculo será a soma da exposição de aplicações financeiras das carteiras em Moeda Local e em Moeda Estrangeira, saldo de conta corrente do Conglomerado, exceto recursos disponíveis em contas do tipo colateral / conta garantia que estejam vinculadas às dívidas tomadas pela Companhia, eventuais MtM de derivativos a favor do Conglomerado, e outras exposições financeiras à contraparte.

O limite de concentração por instituição financeira representa o percentual máximo de recursos que pode ser aplicado por instituição, de acordo com a classificação de rating.

b. Rating de Crédito da Contraparte

Consideraremos os ratings emitidos por três agências de rating internacionais:

- Standard & Poor's;
- Moody's;
- Fitch Ratings.

Para instituições com mais de uma avaliação de rating será considerado a mediana das classificações caso três classificações de Risco estejam disponíveis, e a menor classificação caso menos classificações de Risco estejam disponíveis.

c. Contrapartes Elegíveis

Para ser elegível como contraparte do Conglomerado, a instituição deverá possuir os seguintes requisitos:

- Possuir rating apurado por uma das três agências de ratings citadas;
- Possuir rating nacional melhor que A- ou rating global melhor que BBB-.

d. Limites

O limite de concentração por classificação de Risco de crédito deve respeitar os percentuais abaixo especificados em relação ao saldo total de caixa onshore e offshore:

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Alocação máxima por Rating		
Rating Global	Rating Local	Limite
BBB- ou Superior	AA+ ou Superior	100%
BB- ou Superior	AA- ou Superior	40%
B- ou Inferior	A+ ou Inferior	10%

Localmente, temos ainda a seguinte exceção:

Alocação (BRL)	Rating
Até 100 mln	1 contraparte AAA
Entre 100 mln e 200 mln	2 contrapartes AAA
Acima de 200 mln	Regra Geral

O limite de concentração por instituição financeira deve respeitar os percentuais abaixo especificados em relação ao saldo total de caixa de cada contraparte, de acordo com a respectiva classificação de rating:

Alocação máxima por Instituição		
Rating Global	Rating Local	Limite % Cx. Total
US Bonds	Tít. Púb. ou Soberano	100%
BBB- ou Superior	AA+ ou Superior	30%
BB- ou Superior	AA- ou Superior	10%
B+ ou Inferior	A+ ou Inferior	2%

A classificação de rating da instituição será revisada trimestralmente ou de forma extraordinária, caso ocorra a veiculação de notícias relevantes sobre a instituição.

Já a verificação dos limites definidos na política deverá ser efetuada diariamente pela Tesouraria. O cumprimento dos limites de exposição deverá ser acompanhado de forma a manter o enquadramento pré-estabelecido pela Diretoria Executiva.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Risco Socioambiental

Frente aos desafios socioambientais e às crescentes preocupações com a sustentabilidade, a implementação de práticas responsáveis tornou-se imperativa para as organizações que buscam alcançar o sucesso de forma ética, preservando o meio ambiente e contribuindo de forma positiva para a sociedade.

Ao gerir os riscos socioambientais, a Companhia fortalece sua reputação, conquista a confiança dos clientes e investidores, além de contribuir positivamente para a comunidade na qual está inserida. Ademais, a eficiência operacional e a redução de custos podem ser alcançadas por meio de processos mais sustentáveis e tecnologias inovadoras, conferindo-lhe maior competitividade no mercado global.

Diretrizes

A gestão de riscos socioambientais está apoiada nos seis pilares que compõem a Plataforma Marfrig de Sustentabilidade:

- Controle de Origem;
- Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- Bem-estar Animal;
- Uso de Recursos Naturais;
- Efluentes e Resíduos;
- Responsabilidade Social;

A Diretoria de Sustentabilidade e as áreas envolvidas em cada um dos seis pilares possuem planos de trabalho específicos de gerenciamento que consideram aspectos de curto, médio e longo prazo, inclusive das situações de riscos, com objetivos e metas estabelecidas, atribuição de responsabilidades e funções, cronogramas e monitoramento das ações desenvolvidas. Além disso, esses planos também preveem a utilização de devida diligência em relação aos riscos reais e potenciais de suas atividades quanto aos impactos negativos à sustentabilidade, tanto internamente quanto em relação à sua cadeia de fornecedores.

Dado a importância do tema para a Companhia, foram criadas as Políticas de Sustentabilidade, Responsabilidade Social, Relacionamento com Stakeholders, e Bem-estar Animal, disponíveis no site da Companhia para consulta aos colaboradores, fornecedores e outros públicos de relacionamento.

Risco Operacional

O risco operacional representa a possibilidade de perdas resultantes de inadequações ou falhas nos processos internos da Companhia, erros cometidos por colaboradores, deficiências nos sistemas tecnológicos ou eventos externos incontrolláveis. Compreender e gerenciar eficazmente esse tipo de risco tornou-se uma prioridade estratégica por diversas razões:

- Proteção do Valor Empresarial: O risco operacional pode ter impactos financeiros significativos, afetando diretamente a lucratividade e a estabilidade financeira. A gestão adequada do risco operacional preserva o valor do negócio, protegendo os ativos e os interesses dos stakeholders.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Sustentabilidade Operacional:** A exposição a riscos operacionais não mitigados pode levar a interrupções nas operações, atrasos na produção e falhas na entrega de produtos ou serviços. Ao adotar medidas de mitigação, as empresas aumentam sua capacidade de operar de forma consistente e resiliente.
- **Reputação e Credibilidade:** Incidentes decorrentes de riscos operacionais, como produtos defeituosos ou interrupções no serviço, podem minar a confiança dos clientes e prejudicar a reputação da Companhia. A gestão proativa do risco operacional contribui para a manutenção da credibilidade e da imagem no mercado.
- **Conformidade Regulatória:** a Companhia está sujeita a regulamentações rigorosas que exigem a identificação e o controle de riscos operacionais. O não cumprimento dessas exigências pode resultar em multas substanciais e outras penalidades.
- **Preparação para o Inesperado:** Eventos externos imprevisíveis, como desastres naturais, crises econômicas ou mudanças regulatórias súbitas, podem abalar uma organização. A gestão do risco operacional prepara a Companhia para enfrentar esses eventos e responder de maneira eficaz.

A implementação de uma abordagem para a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento desses riscos é crucial para a continuidade bem-sucedida das operações, a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo da Companhia.

Risco Sanitário

A garantia da segurança do alimento se dá através do cumprimento das normas sanitárias e processos de Qualidade que são fundamentais para a manutenção da reputação, sustentabilidade e o sucesso do negócio. Através de processos produtivos seguros e medidas efetivas de controle de processo registrados diariamente através dos monitoramentos contínuos, podemos garantir que os produtos comercializados pela Companhia estejam em conformidade com padrões higiênicos sanitários e de qualidade, asseguramos a Satisfação tanto dos consumidores quanto da própria organização.

A indústria frigorífica, por lidar diretamente com a produção de alimentos perecíveis, enfrenta desafios únicos em relação à manutenção da higiene e ao controle de contaminação, tornando a adoção de práticas sanitárias essenciais para mitigar riscos à saúde pública e para manter a integridade dos produtos.

Esses riscos podem comprometer a qualidade e segurança dos produtos produzidos nas unidades do grupo, podendo resultar em possíveis problemas de saúde para os consumidores e prejudicando a reputação da Companhia. Abaixo estão alguns dos principais riscos sanitários enfrentados na rotina do dia a dia, onde a Marfrig através de seus processos estabelecidos e aplicados, garantem seus produtos:

- **Contaminação microbiológica:** A presença de microrganismos patogênicos nos alimentos pode levar a surtos de doenças transmitidas por alimentos. Isso pode ocorrer devido a diversos fatores, entre eles a falhas nas Boas Práticas de Fabricação no processo dos alimentos ou à contaminação cruzada entre alimentos através de superfícies sem a devida higienização e Procedimentos sanitários incorretos.
- **Contaminação química:** O uso inadequado ou incorreto de substâncias químicas, como medicamentos veterinários, produtos de limpeza ou aditivos, pode resultar em contaminação dos alimentos, tornando-os inseguros para o consumo humano.
- **Contaminação física:** A presença de materiais estranhos aos alimentos pode ocorrer durante o processamento ou manipulação incorretos, representando um risco de lesões aos consumidores.
- **Má conservação e refrigeração inadequada:** A falta de controle da temperatura de refrigeração das armazenagens ou de veículos pode implicar em perda de Qualidade dos produtos e favorecer o crescimento

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

de microrganismos, impactando em deterioração dos alimentos reduzindo sua vida útil ou mesmo inviabilizando seu consumo.

- Problemas de higiene pessoal: A falta de Boas Práticas de Fabricação e de higiene dos funcionários pode levar à contaminação cruzada dos alimentos durante o manuseio ou produção.
- Falhas no controle e garantia da qualidade: A falta de um sistema de controle e Garantia da qualidade robusto pode resultar em produtos que não atendem aos padrões sanitários estabelecidos, aumentando o risco de comercializar alimentos inadequados para o consumo.
- Problemas de saneamento nas instalações: A má gestão dos resíduos e águas residuais, bem como a falta de limpeza e desinfecção adequadas das instalações, podem contribuir para a atração e proliferação de pragas prejudiciais ao processo industrial como um todo.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota políticas rigorosas de processo, garantindo práticas de higiene e manipulação seguras, em instalações que atenderem a todas as Normas e Legislações Nacionais e Internacionais vigentes e aplicáveis de acordo com suas habilitações, realizando monitoramento contínuo do processo produtivo e cumprindo com a sua missão, visão e valores.

Além disso, a capacitação adequada dos funcionários e investimentos em tecnologias de controle e rastreamento de processos também são fundamentais para garantir a qualidade e segurança dos alimentos produzidos.

Risco Tecnológico

O Risco Tecnológico está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e instalações produtivas ou fabris, assim como de sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional, que prejudiquem ou impossibilitem a continuidade das atividades regulares da organização, ao longo da sua cadeia de valor. Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições.

Investir em estratégias de proteção cibernética, planos de contingência, treinamento de pessoal e parcerias com especialistas em segurança da informação são algumas das ações essenciais para fortalecer a resiliência tecnológica da organização.

A seguir, alguns dos principais riscos tecnológicos que a Companhia pode enfrentar:

- Segurança cibernética: A exposição da Companhia a ameaças cibernéticas, como ataques de hackers, malware, phishing e ransomware, pode comprometer a integridade dos sistemas de informação, roubar dados confidenciais e interromper as operações, resultando em perdas financeiras e danos à reputação.
- Vazamento de dados: Falhas na segurança da informação podem levar ao vazamento de dados sensíveis, como informações de clientes, fornecedores e funcionários, causando violações de privacidade e problemas legais.
- Interrupção de sistemas: A dependência de sistemas digitais torna a Companhia vulnerável a falhas técnicas, erros humanos ou desastres naturais que possam interromper as operações e afetar a produtividade.
- Problemas de integração de sistemas: A utilização de diversas tecnologias e sistemas de informação pode resultar em dificuldades de integração, gerando inconsistências e dificuldades de comunicação entre diferentes áreas da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Gestão inadequada de ativos tecnológicos:** A falta de monitoramento e manutenção dos ativos tecnológicos, como servidores, computadores e equipamentos de automação, pode levar a falhas operacionais e reduzir a eficiência dos processos.
- **Falta de backup e recuperação de dados:** A ausência de estratégias efetivas de backup de dados e recuperação pode resultar em perda irreparável de informações críticas em caso de incidentes de segurança ou falhas nos sistemas.
- **Desatualização tecnológica:** O não acompanhamento das inovações tecnológicas pode levar a Companhia a ficar obsoleta, perdendo competitividade no mercado e enfrentando dificuldades para atender às demandas dos clientes.
- **Conformidade regulatória:** A Companhia precisa se adequar às regulamentações e normas específicas do setor que envolvam o uso de tecnologia, como segurança de dados e privacidade, a fim de evitar penalidades legais e multas.
- **Uso inadequado de tecnologias:** A falta de treinamento adequado para os colaboradores ou o uso impróprio das tecnologias disponíveis pode levar a erros nos processos, afetando a qualidade dos produtos e a segurança dos alimentos.

Para mitigar esses riscos, a Companhia investe em políticas de segurança cibernética robustas, treinamento dos colaboradores para o uso adequado das tecnologias, atualização constante de sistemas e infraestrutura, e implementação de práticas de backup e recuperação de dados.

Outros Riscos

A área de Gestão de Riscos promove discussões de outros potenciais fatores de Riscos que possam impactar a Companhia e as devidas ações para mitigá-los.

5.2 Descrição dos controles internos

Descrição dos Controles Internos

As Diretorias das Divisões de Negócios têm a responsabilidade e compromisso com a entrega de suas metas de performance estabelecidas no período orçamentário. Para tal, é necessário que as Diretorias observem suas variáveis de risco e tomem suas ações para garantir suas entregas, dentro dos parâmetros desta política. É competência de cada Divisão de Negócio: i) a identificação e avaliação de seus riscos de mercado, ii) a definição e execução de suas estratégias de proteção de riscos, tomando como base seu conhecimento, suas análises e instrumentos disponíveis nos mercados locais, iii) o controle e práticas de gestão das variáveis de riscos, e iv) o reporte dos resultados do desdobramento dessa Política ao GGR.

As Diretorias das Divisões devem garantir uma comunicação formal e tempestiva ao GGR em caso de qualquer evento que indique impacto significativo em relação ao orçamento aprovado pelo Conselho de Administração. Nesse caso, o GGR irá submeter à Diretoria Estatutária as exposições e ações propostas pelas Divisões de Negócios. Caberá ao GGR formalizar esse fluxo de informação por escrito.

(a) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Cada Divisão de Negócio da Companhia possui uma Diretoria Financeira que tem, dentre outras atribuições, a responsabilidade pelo mapeamento e reporte das exposições cambiais (on-balance e off-balance) para a Vice-Presidência de Finanças e RI da Companhia.

Após a formalização da operação de hedge com a contraparte, cada Divisão de Negócio é responsável por registrar contabilmente o derivativo nos respectivos livros contábeis, sempre com base nos cálculos marcação-a-mercado. Além disso, a Companhia acredita que sua estrutura operacional e de controles internos é adequada para conferir razoável segurança em seus processos e demonstrações financeiras.

(b) Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Na opinião dos Diretores, a avaliação dos controles internos relativos à preparação das demonstrações financeiras tem por objetivo fornecer conforto razoável em relação à confiabilidade das informações contábeis e à elaboração das demonstrações financeiras para divulgação externa de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos. A Companhia recorre à auditoria interna e em conjunto com as recomendações constantes do relatório de controles internos emitidos pela auditoria externa, avalia a eficiência dos controles e promove melhoria dos processos e práticas internas.

Os serviços de auditoria externa, para o exercício social de 2023 foram prestados pela Grant Thornton como auditoria independente da Companhia foram iniciadas a partir da revisão das Informações Trimestrais (ITRs) relativas ao primeiro trimestre do exercício social de 2017.

Em 2015 foi institucionalizada a área de Compliance da Companhia, demonstrando empenho da Companhia em cumprir e estar em conformidade com regulamentos internos e externos de atuação.

Tais trabalhos contribuem para o aprimoramento dos controles internos da Companhia. Nos exercícios de 2023, 2022, 2021, 2020 e 2019, a Companhia recebeu os relatórios dos auditores independentes, os quais contemplaram as recomendações sobre os controles internos, que foram analisadas e implementadas dentro do planejamento da Companhia priorizando os aspectos mais relevantes. O resultado do trabalho das auditorias interna e externa são apresentados ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria que também contribuem para o aprimoramento nos processos e controles internos da Companhia. Os Diretores acreditam na eficiência dos procedimentos e controles internos adotados para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das demonstrações contábeis.

5.2 Descrição dos controles internos

(c) Estruturas organizacionais envolvidas

A Diretoria Financeira é a principal área responsável pelas demonstrações financeiras, contando com o suporte direto da Controladoria na elaboração das mesmas, garantindo a adoção de boas práticas de controle interno em concordância com as normas contábeis aplicáveis.

Adicionalmente, a Companhia possui os seguintes comitês que servem para apoiar seu processo de controle: (i) Comitê de Auditoria, (ii) Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos, e (iii) Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos, e (iv) Comitê de Sustentabilidade.

Os Comitês de Auditoria, de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humano, e Financeiro e de Gestão de Riscos, dentro de suas respectivas áreas, são responsáveis por assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o investimento no longo prazo. Tais Comitês apoiam e assessoram o Conselho de Administração no estabelecimento da orientação geral das atividades da Companhia e nas decisões sobre questões estratégicas, em conformidade com as leis, ética e controles internos da Companhia.

O Comitê de Sustentabilidade funciona como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas à inserção da cultura de sustentabilidade e bem-estar animal no posicionamento estratégico da Companhia.

(d) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Auditoria Interna é o responsável pela supervisão dos controles internos adotados, tendo entre suas atribuições incluir no plano anual de Auditoria Interna trabalhos para realizar testes de eficiência nos controles que ajudam a mitigar os riscos aos quais está exposta a Companhia. O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria também auxiliam a auditoria interna da Companhia na supervisão dos controles internos adotados.

(e) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Grant Thornton Auditores Independentes comunicou os responsáveis pela governança as contatações significativas de auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos.

Os diretores entendem que os comentários apresentados nos relatórios sobre procedimentos e controles internos emitidos pelos auditores independentes da Companhia não representam riscos de distorções relevantes das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e que o relatório não afeta a opinião dos auditores em seus respectivos relatórios finais de auditoria.

Os Relatórios de Recomendações para Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não apontaram deficiências significativas de controles.

Os auditores recomendaram que a Companhia realizasse: mapeamento de todos os processos, identificando os controles chave de cada um e definição de um cronograma anual de acompanhamento e monitoramento da efetividade dos controles (testes de auditoria interna).

(f) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

5.2 Descrição dos controles internos

Os diretores da Companhia avaliaram o Relatório de Recomendações para Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos ("Relatório sobre Controles Internos") emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, em relação ao exercício de 2023, e endereçaram as recomendações apontadas como oportunidade de melhoria nos processos de controles internos.

Os diretores informam, ainda, que a Companhia fez no exercício social de 2019, uma revisão em toda a política de normas e procedimentos internos e mantém constante processo de atualização e revisão dessas normas, bem como procedimentos de avaliação de sua aplicabilidade e que estará avaliando as sugestões propostas e incrementando o que for aderente.

5.3 Programa de integridade

(a) regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

Definição de diretrizes e regras claras

A Companhia conta com uma área de Compliance autônoma, responsável pela gestão das principais regras, políticas, procedimentos e práticas para prevenir, detectar e corrigir desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos contra a administração pública, os quais estão descritos nos documentos listados a seguir. As políticas sob a gestão da área de Compliance são públicas, podem ser acessadas em www.marfrig.com.br/compliance, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

- (i) Código de Ética e Conduta;
- (ii) Política Global Anticorrupção;
- (iii) Política de Doação, Patrocínios e Contribuições;
- (iv) Política Concorrencial;
- (v) Política de Conflitos de Interesses;
- (vi) Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos;
- (vii) Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- (viii) Política de Mídias Sociais;
- (ix) Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e

i. Principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor

Treinamento periódico

Capacitação regular de todos os colaboradores, com ênfase nas áreas e cargos mais suscetíveis aos riscos identificados.

Monitoramento de Riscos

Implementação e acompanhamento de indicadores específicos para monitorar riscos.

Detecção de Irregularidades

Institucionalização de canais de denúncias e mecanismos para reportar preocupações de forma confidencial.

Comitês de Avaliação e Resposta a Incidentes

Formação de comitês especializados para avaliar incidentes e aplicar políticas de consequências adequadas.

Monitoramento Contínuo

Reavaliação constante dos riscos de Compliance e revisão periódica das políticas e procedimentos internos para garantir sua eficácia.

Além disso, e das políticas que estão sob gestão da área de Compliance, a Marfrig possui o "Código de Ética e Conduta de Terceiros", que fornece orientações sobre a postura adequada e esperada de seus parceiros na condução dos negócios, assegurando que estejam alinhados com as diretrizes da Companhia. A entrega desse Código a todos os terceiros com os quais firmamos contrato é obrigatória, e todos os contratos incluem cláusulas de compliance, reforçando nosso compromisso com a integridade.

A Companhia também realiza atividades contínuas de conscientização e divulgação sobre a importância e a finalidade desses mecanismos de integridade.

5.3 Programa de integridade

ii. A estrutura organizacional envolvida no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade

Com a implementação do Departamento de Compliance a partir de deliberação conjunta do Comitê de Gestão e do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos, foi reestruturado o Comitê de Ética e Compliance, coordenado pela Área de Compliance. As atribuições do Comitê de Ética e Compliance, incluem avaliar a aderência das políticas da Companhia, indicadores da área, avaliar as consultas que lhe forem endereçadas, analisar os reportes recebidos, bem como analisar casos não previstos nas políticas da Companhia. Além deste comitê a Companhia conta com o Comitê de Auditoria, órgão auxiliar do Conselho de Administração na operacionalização dos processos de auditoria interna e externa, que avalia a eficácia dos controles de observância legal e controles internos.

a) código de ética ou de conduta

A Companhia adota um Código de Ética e Conduta (“**Código de Conduta**”), cuja última revisão foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em abril de 2023 e que pode ser acessado em <https://www.marfrig.com.br/pt/compliance/politicas-compliance>

O documento aborda temas como direitos humanos, antissuborno, anticorrupção, ambiente de trabalho, normas de comportamento, diversidade e inclusão entre outros assuntos.

O Código de Ética e Conduta se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia, e busca estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar as relações internas e externas da Companhia, bem como as atitudes e ações em suas diversas relações.

As sanções aplicáveis em caso de violação às regras do Código de Ética e Conduta ou à sua essência estão previstas na legislação civil, penal e trabalhista aplicável, podendo variar entre advertência, suspensão, destituição da função gerencial e dispensa do empregado.

As diretrizes e orientações contidas no Código de Ética e Conduta são de conhecimento de todos os colaboradores, dirigentes, estagiários, temporários, jovens aprendizes e prestadores de serviços internos da Companhia, bem como dos demais públicos pertinentes.

Todo novo empregado realiza treinamento de integração, oportunidade em que é apresentado o Código de Conduta, sua capacitação e o aceite. Além disso, a Companhia realiza treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta com periodicidade anual ou sempre que houver alterações/atualizações, abrangendo todos os envolvidos, quais sejam, diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração, empregados e estagiários.

b) canal de denúncias

A Companhia possui canal de Denúncia denominado HELPLINE, gerenciado pela área Compliance, disponibilizado para receber toda e qualquer denúncia acerca de fatos que contrariem o Código de Ética e Conduta, às leis aplicáveis, normas, políticas e procedimentos da Companhia.

O canal é disponibilizado aos colaboradores da Companhia, clientes, fornecedores, prestadores de serviço, parceiros e demais terceiros interessados.

A Companhia valoriza a ética e a transparência em suas operações. Por isso, oferecemos aos colaboradores e terceiros a opção de enviar relatos de forma completamente anônima, através do Canal de Denúncias, garantido o sigilo das informações.

A Companhia estimula a comunicação imediata de inconformidades e não tolera retaliações ou punições

5.3 Programa de integridade

àqueles que registrarem denúncias com responsabilidade.

Em 2023 foram recebidos mais de 600 reportes, sendo que mais 90% das ocorrências se referiam a gestão de pessoas, mais especificamente, temas relacionados a Recursos Humanos.

iii. procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares

A Política Global Anticorrupção da Marfrig prevê a inclusão de cláusulas anticorrupção apropriadas em todos os contratos firmados pela Companhia, além de considerar outras medidas disponíveis para evitar a sucessão de qualquer passivo prévio ao fechamento da operação.

Além disso, após conclusão do negócio, deve ser conduzida uma análise de conformidade com as Leis Anticorrupção e Antitruste e a adequação à Política Anticorrupção, conforme necessário.

iv. razões pelas quais o emissor não adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

Não aplicável, tendo em vista que, conforme acima descrito, a Companhia adota regras, políticas, procedimentos e práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

5.4 Alterações significativas

Não houve nenhuma alteração significativa nos riscos aos quais a Companhia está exposta, nem alterações no gerenciamento de seus riscos.

Os principais riscos a que a Companhia está exposta estão sujeitos a fatores internos e externos, de diferentes complexidades conforme descritos na seção 4 deste Formulário de Referência. A estrutura organizacional, as práticas, os procedimentos e as políticas de controles internos atuam de forma sistemática e consistente na identificação das mudanças, na avaliação e em respostas mais efetivas sobre os efeitos daqueles riscos. Neste contexto, a Companhia aperfeiçoa sua estrutura, suas práticas, seus procedimentos e suas políticas visando mitigar a exposição da Companhia aos principais riscos a que está exposta.

Não há, atualmente, expectativas com relação à redução ou ao aumento relevante na exposição aos principais riscos descritos na seção deste Formulário de Referência.

5.5 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.